

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PUC-SP**

Noiza Rodrigues Borges Tozzato

45 anos de PED

**Uma Análise da produção de teses e dissertações do programa de Pós-Graduação em
Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP entre 1996 e 2014**

MESTRADO EM EDUCAÇÃO: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

**São Paulo
2016**

Noiza Rodrigues Borges Tozzato

45 anos de PED

**Uma Análise da produção de teses e dissertações do programa de Pós-Graduação em
Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP entre 1996 e 2014**

Trabalho apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia da Educação, no programa de Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, sob a orientação do Prof. Dr. Sergio Vasconcelos de Luna.

MESTRADO EM EDUCAÇÃO: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

**São Paulo
2016**

ERRATA

TOZZATO, Noiza R. B. 45 anos de PED Uma Análise da produção de teses e dissertações do programa de Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP entre 1996 e 2014. –Faculdade Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, 2016.

Folha	Linha	Texto Original																																											
38	7 e 8	<p>Tabela 10. Distribuição de Recorte Temático da Produção de Teses e Dissertações defendidas no PED (Nº e %), por quinquênio (1996 – 2014)</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">1996 – 2000</th> <th colspan="2">2001 – 2005</th> <th colspan="2">2006 - 2010</th> <th colspan="2">2011 - 2014</th> <th colspan="2">TOTAL</th> </tr> <tr> <th>Nº</th> <th>%</th> <th>Nº</th> <th>%</th> <th>Nº</th> <th>%</th> <th>Nº</th> <th>%</th> <th>Nº</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Desempenho Acadêmico</td> <td>3</td> <td>3,53</td> <td>5</td> <td>4,95</td> <td>31</td> <td>12,25</td> <td>22</td> <td>12,79</td> <td>61</td> <td>10,0</td> </tr> <tr> <td>Delimitação de Habilidades Acadêmicas, Campo e/ou Função</td> <td>1</td> <td>1,18</td> <td>4</td> <td>3,96</td> <td>9</td> <td>3,56</td> <td>4</td> <td>2,33</td> <td>18</td> <td>2,9</td> </tr> </tbody> </table>		1996 – 2000		2001 – 2005		2006 - 2010		2011 - 2014		TOTAL		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Desempenho Acadêmico	3	3,53	5	4,95	31	12,25	22	12,79	61	10,0	Delimitação de Habilidades Acadêmicas , Campo e/ou Função	1	1,18	4	3,96	9	3,56	4	2,33	18	2,9
	1996 – 2000			2001 – 2005		2006 - 2010		2011 - 2014		TOTAL																																			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%																																			
Desempenho Acadêmico	3	3,53	5	4,95	31	12,25	22	12,79	61	10,0																																			
Delimitação de Habilidades Acadêmicas , Campo e/ou Função	1	1,18	4	3,96	9	3,56	4	2,33	18	2,9																																			
Folha	Linha	Texto Corrigido																																											
38	7 e 8	<p>Tabela 10. Distribuição de Recorte Temático da Produção de Teses e Dissertações defendidas no PED (Nº e %), por quinquênio (1996 – 2014)</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">1996 – 2000</th> <th colspan="2">2001 – 2005</th> <th colspan="2">2006 - 2010</th> <th colspan="2">2011 - 2014</th> <th colspan="2">TOTAL</th> </tr> <tr> <th>Nº</th> <th>%</th> <th>Nº</th> <th>%</th> <th>Nº</th> <th>%</th> <th>Nº</th> <th>%</th> <th>Nº</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Desempenho Acadêmico/Habilidades Acadêmicas</td> <td>3</td> <td>3,53</td> <td>5</td> <td>4,95</td> <td>31</td> <td>12,25</td> <td>22</td> <td>12,79</td> <td>61</td> <td>10,0</td> </tr> <tr> <td>Delimitação de Campo e/ou Função</td> <td>1</td> <td>1,18</td> <td>4</td> <td>3,96</td> <td>9</td> <td>3,56</td> <td>4</td> <td>2,33</td> <td>18</td> <td>2,9</td> </tr> </tbody> </table>		1996 – 2000		2001 – 2005		2006 - 2010		2011 - 2014		TOTAL		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Desempenho Acadêmico/ Habilidades Acadêmicas	3	3,53	5	4,95	31	12,25	22	12,79	61	10,0	Delimitação de Campo e/ou Função	1	1,18	4	3,96	9	3,56	4	2,33	18	2,9
	1996 – 2000			2001 – 2005		2006 - 2010		2011 - 2014		TOTAL																																			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%																																			
Desempenho Acadêmico/ Habilidades Acadêmicas	3	3,53	5	4,95	31	12,25	22	12,79	61	10,0																																			
Delimitação de Campo e/ou Função	1	1,18	4	3,96	9	3,56	4	2,33	18	2,9																																			
Folha	Linha	Texto Original																																											
40	19 e 24	<p>Entretanto, é nas categorias Delimitação de Habilidades Acadêmicas, Campo e/ou Função, que correspondem à categoria Ensino de Habilidades ou Áreas na tabela apresentada na publicação de 1999; Processos Básicos; e Escolha Profissional (Delimitação de Campo Profissional na tabela da publicação de 1999) que se notam alterações expressivas no percentual de teses e dissertações produzidas, quando comparados os dados obtidos dos dois trabalhos: a categoria Delimitação de Habilidades Acadêmicas, Campo e/ou Função, em 1999, representava 9,5% da produção de teses e dissertações, enquanto atualmente, corresponde apenas a 2,9% da produção analisada.</p>																																											

Folha	Linha	Texto Corrigido																			
40	19 e 24	Entretanto, é nas categorias Delimitação de Campo e/ou Função , que correspondem à categoria Ensino de Habilidades ou Áreas na tabela apresentada na publicação de 1999; Processos Básicos; e Escolha Profissional (Delimitação de Campo Profissional na tabela da publicação de 1999) que se notam alterações expressivas no percentual de teses e dissertações produzidas, quando comparados os dados obtidos nos dois trabalhos: a categoria Delimitação de Campo e/ou Função , em 1999, representava 9,5% da produção de teses e dissertações, enquanto na presente pesquisa essa porcentagem, corresponde apenas a 2,9% da produção analisada.																			
Folha	Linha	Texto original																			
49	10	<p>Tabela 13. Comparação de percentual de trabalhos com insuficiência de informações dentro das Variáveis <i>Contexto</i> e <i>Referencial Teórico</i>, por período.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Variável Contexto</th> <th colspan="2">Variável Referencial Teórico</th> </tr> <tr> <th>1971-1995</th> <th>1996-2014</th> <th>1971-1995</th> <th>1996-2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Consta</td> <td>62%</td> <td>15%</td> <td>36%</td> <td>68%</td> </tr> <tr> <td>Não Consta</td> <td>38%</td> <td>85%</td> <td>64%</td> <td>32%</td> </tr> </tbody> </table>		Variável Contexto		Variável Referencial Teórico		1971-1995	1996-2014	1971-1995	1996-2014	Consta	62%	15%	36%	68%	Não Consta	38%	85%	64%	32%
	Variável Contexto			Variável Referencial Teórico																	
	1971-1995	1996-2014	1971-1995	1996-2014																	
Consta	62%	15%	36%	68%																	
Não Consta	38%	85%	64%	32%																	
Folha	Linha	Texto Corrigido																			
49	10	<p>Tabela 13. Comparação de percentual de trabalhos com insuficiência de informações dentro das Variáveis <i>Contexto</i> e <i>Referencial Teórico</i>, por período.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Variável Contexto</th> <th colspan="2">Variável Referencial Teórico</th> </tr> <tr> <th>1971-1995</th> <th>1996-2014</th> <th>1971-1995</th> <th>1996-2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Consta</td> <td>62%</td> <td>85%</td> <td>36%</td> <td>68%</td> </tr> <tr> <td>Não Consta</td> <td>38%</td> <td>15%</td> <td>64%</td> <td>32%</td> </tr> </tbody> </table>		Variável Contexto		Variável Referencial Teórico		1971-1995	1996-2014	1971-1995	1996-2014	Consta	62%	85%	36%	68%	Não Consta	38%	15%	64%	32%
	Variável Contexto			Variável Referencial Teórico																	
	1971-1995	1996-2014	1971-1995	1996-2014																	
Consta	62%	85%	36%	68%																	
Não Consta	38%	15%	64%	32%																	

Banca Examinadora

Este trabalho é dedicado ao meu Deus, que me ajudou em todos os momentos de minha vida, e a todos os docentes que contribuíram, direta ou indiretamente, para a concretização desta obra.

AGRADECIMENTOS

Em minha opinião, escrever este fragmento do texto requer muitos cuidados. Foram muitas as pessoas que me ajudaram nessa caminhada de tal modo que, para citar o nome de todas não haveria no mundo, páginas suficientes. Desse modo, devo começar meus agradecimentos me desculpando com todos aqueles que não serão citados. Espero que saibam o quanto valorizo sua amizade e companheirismo e que compreendam porque, nesse momento, seus nomes não foram citados.

Dito isso, gostaria de agradecer, em primeiro lugar e antes de todas as coisas, ao meu Senhor e Deus pelo dom da vida, pela provisão, pelo sustento, pela saúde e pela força a mim ofertados todas as manhãs durante essa longa e árdua trajetória.

Agradeço aos meus pais, que cuidaram de mim tanto quando puderam, me ensinaram a andar de modo digno perante Deus e os Homens e que, com seus valores, me motivaram e estimularam a continuar buscando me aprimorar e me tornar uma pessoa melhor.

Ao meu esposo, Sergio Tozzato, e aos meus filhos, Gisele e Serginho, agradeço pelo apoio, carinho e compreensão. Saibam que sem a paciência e ajuda de vocês nada disso seria possível.

Aos meus queridos amigos, Luanne Aparecida e Linus Giovanni, agradeço pelo carinho, apoio, força e incentivo e por fazerem parte de minha vida me auxiliando em diferentes momentos de minha história.

Agradeço ao meu orientador, Prof^o. Dr. Sergio Vasconcelos de Luna, por ter repartido comigo uma parcela de seus conhecimentos adquiridos em 40 anos de experiência, trabalho e pesquisas. Sua contribuição foi crucial para que este trabalho pudesse ser realizado e, acredito que graças a ela, pude realizar tal tarefa da melhor forma possível.

Por fim, gostaria de agradecer a Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP) por toda a contribuição de tal instituição para minha formação profissional – desde a graduação até o momento atual, em especial ao PED, por ter me aceito e acolhido e engrandecido não só como profissional, mas também como pessoa. E a CNpQ pela concessão da Bolsa de Estudos, uma vez que, na prática, sem ela, nada disso seria possível.

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo caracterizar e analisar a produção de teses e dissertações do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação – PED, entre 1996 a 2014, dando continuidade a um trabalho iniciado em 1999 por Moroz et al. A proposta do presente trabalho surgiu da constatação da importância de se registrar a história do PED – que em 2014 completou 45 anos de existência. Das oito variáveis analisadas pelo grupo de pesquisadores coordenados por Moroz (1999), três foram selecionadas para a realização desse trabalho: Recorte Temático, Recorte Teórico e Contexto. A escolha dessas variáveis foi embasada na crença de que elas forneceriam dados suficientes para compreender o foco e rumo que o PED tem tomado ao longo dos anos: qual contexto é priorizado, quais temas são mais discutidos e quais linhas teóricas dão o embasamento para discussão. Todos os resumos dos trabalhos produzidos no PED dentro do período selecionado foram localizados e acessados através da consulta à Biblioteca Virtual PUC SP SAPIENTIA. Usando os mesmos critérios de Moroz, foram produzidas planilhas que eram compostas basicamente de tabelas, e continham dados em números referentes à quantidade de teses e dissertações produzidas no PED dentro do período pesquisado; todos os dados foram agrupados em quinquênios. Foram analisadas 611 produções entre teses e dissertações defendidas, número que representa quase o dobro do total de trabalhos analisados por Moroz e seus colaboradores. Pode-se notar que dentro dos 45 anos de sua história, o PED teve um total de 933 Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado defendidas. Através das informações referentes à variável Recorte Temático, foi possível visualizar grande dispersão temática. De maneira geral, a produção de teses e dissertações do PED apresenta temáticas bastante heterogêneas. A Variável Referencial Teórico possibilitou identificar uma predominância de trabalhos embasados nos referenciais teóricos da Educação e Psicologia. A variável Contexto permitiu constatar a predominância do ambiente escolar nas pesquisas realizadas dentro do PED. Dos 611 trabalhos analisados, 193 não continham em seus resumos informações suficientes, número esse que equivale a 31,3 % dos resumos analisados. Conclusão: em relação à pesquisa realizada em 1999, percebemos um aumento significativo na produção de teses e dissertações; além disso, observamos que na publicação original, os autores diante do grande percentual de resumos cujas informações eram insuficientes para classificação, apontaram, para a necessidade de “os programas de pós-graduação orientar o aluno na elaboração do resumo.” Foi possível constatar um declínio do percentual de trabalhos agrupados na classificação Insuficiência de Informação, e também novos temas apareceram nesses 45 anos de produção do PED, como: Inclusão, Violência, Políticas Públicas, Arte, Ética Justiça e Cidadania, Afetividade e Aprendizado e a Relação entre a escola e a Comunidade escolar.

Palavras Chaves: 1. PED, 2. Programa de Pós Graduação em Educação. 3. Resumo. 4 Teses e Dissertações.

ABSTRACT

The current research's objective is to characterize and analyze the production of thesis and dissertations of the Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação – PED, between 1996 and 2014, continuing a job started in 1999 by Moroz et al. The main proposal of this research arose from the realization of the importance of registering the history of PED – which in 2014 completed 45 years of existence. Three from the eight variables analyzed by the group of researchers coordinated by Moroz (1999) were selected to execute this essay: Thematic Cut, Theoretical Cut and Context. The choice of these variables was based on the belief that they would provide enough data to understand the focus and the course that PED has taken over the years: which context is prioritized, which topics are most discussed and which theoretical lines provide the basis for discussion. All the jobs summaries produced by PED within the selected period were found and accessed consulting the Virtual PUC SP SAPIENTIA Library. Using the same criteria as Moroz, spreadsheets composed by tables were produced with numbers referring to the quantity of thesis and dissertations produced by PED within the researched period; all data were grouped within a five-year period. We analyzed 611 productions between thesis and dissertations; this number represents almost twice the amount of analyzed jobs by Moroz and his collaborators. It is notable that within 45 years of its history, PED had a total of 933 doctoral thesis and master dissertations advocated. Through the information regarding the Thematic Cut variable, it was possible to observe a huge thematic dispersion. Generally, the thesis and dissertation production from PED presents very heterogeneous themes. The Referential Theoretical Cut variable enabled the identification of a predominance of jobs based in the theoretical framework of Education and Psychology. The Context variable revealed the predominance of the school environment in surveys conducted by PED. 193 from the 611 analyzed jobs did not contain enough information on their abstracts, this number represents 31, 3% of the analyzed abstracts. Conclusion: Comparing to the survey conducted in 1999, we noticed a significant increase in the production of thesis and dissertations. Furthermore, we observed that in the original publication, the authors, facing the huge percentage of abstracts in which the information was insufficient for classification, pointed to the necessity to “the post-graduate programs to guide the student in the preparation of the abstract.” It was possible to notice a decline in the percentage of jobs grouped in the information failure classification, and also new themes appeared within these 45 years of PED's production, such as: Inclusion, Violence, Public Politics, Arts, Ethics, Justice and Citizenship, Affection and Learning, and the Relation between the school and the scholarship community.

Key Words: 1. PED. 2. Post-Graduate in Education Program. 3. Resume. 4. Thesis and Dissertations.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	– Distribuição do número de teses e de dissertações defendidas no PED, por quinquênios (1971-1995)	16
Tabela 2	– Natureza do Trabalho (1971-1995).....	18
Tabela 3	– Temática Abordada (1971-1995).....	20
Tabela 4	– Exemplo de tabela de distribuição do número de teses e de dissertações defendidas no PED, por quinquênios (1996 - 2014).....	27
Tabela 5	– Exemplo de tabela de distribuição de recortes teóricos na produção de dissertações e teses defendidas no PED, por quinquênios (1996-2014).....	28
Tabela 6	– Exemplo de tabela de distribuição de contexto da produção de dissertações e teses defendidas no PED, por quinquênios (1996-2014)	28
Tabela 7	– Categorias de Abordagem Temática (1971-1995).....	30
Tabela 8	– Exemplo de tabela de distribuição de recorte temático da produção de teses e dissertações defendidas no PED, por quinquênio (1996 – 2014).....	31
Tabela 9	– Distribuição do número de teses e de dissertações defendidas no PED, por ano e por quinquênios (1996 - 2014).....	34
Tabela 10	– Distribuição de recortes temático da produção de teses e dissertações defendidas no PED, por quinquênio (1996-2014).....	38
Tabela 11	– Distribuição de dissertação e teses defendidas no PED segundo contexto, por quinquênio (1996 – 2014).....	44
Tabela 12	– Distribuição de dissertações e teses defendidas no PED, segundo a categoria referencial teórico, por quinquênios (1996 -2014).....	46
Tabela 13	– Comparação de percentual de trabalhos com insuficiência de informações dentro das Variáveis <i>Contexto</i> e <i>Referencial Teórico</i> , por período.....	49
Tabela 14	– Distribuição de dissertações e teses defendidas no PED (Nº e %) subdivididos em novas categorias temáticas, por quinquênios.	53

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
O registro da Produção da PED em seus 25 anos de existência	14
A continuidade ao processo de recuperação e registro da história do PED	21
MÉTODO	24
Material	24
Informações Coletadas	24
Fontes de Informação	24
Procedimento de Construção do Banco de Informações	25
Procedimentos de registro e organização dos Dados	26
Critérios de Classificação de Variáveis	26
Procedimentos de Análise	31
RESULTADOS E DISCUSSÃO	33
Um Panorama Geral da Produção de Teses e Dissertações Analisada	33
Análise da Variável <i>Recorte Temático</i>	37
A variável <i>Contexto Alvo</i>	44
A Variável Referencial Teórico	45
A “Insuficiência de Informação”	49
Outros dados relevantes a serem analisados	51
CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
REFERÊNCIAS	57

INTRODUÇÃO

“O passado reconstruído não é um refúgio, mas uma fonte, um manancial de razões para lutar.” Ecléa Bosi

No final da década de 1960, foram sancionadas as primeiras legislações referentes a programas de pós-graduação no país. A legislação mais importante, e que até hoje é referência quando se discute o assunto, é o Parecer nº 977/65 do Conselho Federal de Educação (CFE) – documento que sanciona a criação da pós-graduação no Brasil. Nele se discute o fato de que os programas de graduação, apesar de promoverem a formação básica dos profissionais, não são suficientes para suprir as necessidades de qualificação especializada da crescente indústria nacional da época.

O parecer 977/65 apontava a necessidade de diferenciar a formação acadêmica que preparava o profissional comum daquela que formaria o técnico altamente qualificado e o pesquisador/cientista. Partindo de textos e modelos norte-americanos, o documento definia pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*, além de especificar o que era necessário para o recebimento do título de Mestre e/ou de Doutor.

A partir desse documento, diversos outros foram elaborados, entre eles o decreto nº 62.937/68, que constituiu o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária (GTRU)

(...) com a missão de estudar a reforma da Universidade brasileira, visando à sua eficiência, modernização, flexibilidade administrativa e formação de recursos humanos de alto nível para o desenvolvimento do país (Reforma Universitária, 1968, p. 9),

e o parecer do “CFE nº 77/69, que estabelecia normas para a regulamentação dos cursos de pós-graduação *stricto-sensu*”.(p.10).

Esse conjunto de pareceres, decretos e leis trouxe grandes inovações para o panorama universitário brasileiro, abrindo espaço para a possibilidade de renovação curricular em muitas instituições de ensino superior. Diversas Universidades, entre elas a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), reformaram suas estruturas para incluir em suas grades programas de pós-graduação.

Em verdade, o movimento de construção do programa de pós-graduação na PUC-SP surgiu, principalmente, a partir do empenho do professor Joel Martins.

Joel Martins se mostrava muito preocupado com a qualificação dos docentes. Em meados de 1960, formou um grupo de assistentes, composto por ex-alunos da graduação, para

auxiliá-lo na preparação e discussão das aulas propostas. Esse grupo atuava junto aos alunos do primeiro ano da graduação e discutia diferentes temas pertinentes à sua formação.

O objetivo final dessa proposta era auxiliar na formação de docentes Universitários: professores mais jovens eram aconselhados, instruídos, orientados e supervisionados pelos mais experientes. Esse projeto garantiu a qualificação de diversos profissionais, muitos dos quais atualmente integram o quadro de docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação: Psicologia e Educação – PED. (Saul, 2010).

Ao longo dos anos, essa proposta foi se modificando: a qualificação do corpo docente foi, aos poucos, sendo atingida por esse programa, abrindo espaço para a discussão e construção de programas de pós-graduação e outros projetos com objetivos mais avançados.

Tanto Saul (2010) quanto Maluf (2010) revelam, em seu relato sobre a história do PED, que a pós-graduação na PUC-SP iniciou-se com três programas:

- Psicologia da Educação, sob a coordenação do Professor Joel Martins;
- Teoria Literária, coordenado pela professora Lucrécia D'Alessio Ferrara;
- Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas, cuja responsável era a professora Maria Antonieta Alba Celani.

Esses três professores, juntamente com o professor José Pastore, do curso de Sociologia, formaram, na época, a Comissão de Pós-Graduação. “O grupo – sob a liderança do professor Joel Martins – estabeleceu critérios para a criação de novos Programas...” (Mahoney, 2011, p. 168).

Entretanto, o primeiro desafio a ser superado pela comissão de pós-graduação não foi a estruturação dos programas, mas sim o processo de convencimento da reitoria.

Joel Martins teve que argumentar sobre os muitos aspectos relevantes que faziam com que um programa de pós-graduação fosse importante à instituição. Depois de diversas conversas, a reitoria acabou por aceitar a proposta. Quando comentou a respeito da história do PED, em 1989, o professor Martins confessou que: O Professor Bandeira de Mello muito pacientemente conformou-se dizendo: "Vamos deixar os jovens tentarem Pós-Graduação... vamos ver o que vai acontecer".¹

Assim, o Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação (PED) da PUC-SP abriu suas portas no ano de 1969, sendo um dos primeiros

¹ As citações do Professor Joel Martins foram retiradas do depoimento dado por ele em uma conferência, em 1989, por ocasião dos 20 anos do PED. Tal depoimento pode ser acessado na íntegra na página de apresentação do programa de pós-graduação Educação e Psicologia no site da PUC-SP, pelo link <http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/educacao-psicologia-da-educacao#historia>

programas de pós-graduação do Brasil a discutir a Educação e o primeiro a ter como foco central a relação entre a Psicologia e a Educação.

Ao discorrer sobre a história do programa em um evento comemorativo dos 40 anos do PED, a professora Abigail Alvarenga Mahoney revelou a importância deste para a Universidade:

O Programa foi criado no contexto de uma reforma geral para transformar a PUC-SP numa Universidade. Para ajustar-se à nova legislação do Ensino Superior, deveria reunir os vários centros e faculdades numa única estrutura: a Faculdade Paulista de Direito, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, a Faculdade de Economia Sagrado Coração de Jesus, Sedes Sapientiae e a Escola de Serviço Social. (p.167)

O PED surgiu, então, a partir da necessidade de preparar os professores para a docência e, ao mesmo tempo, atender às exigências das novas legislações no que dizia respeito ao ensino Superior no Brasil. Diante dessas necessidades, o objetivo principal do programa, no momento da sua criação, era “o aprofundamento e a ampliação da qualificação de educadores” (Mahoney, 2011, p.167), para possibilitar que eles adquirissem as competências necessárias a um pesquisador.

Todavia, o momento histórico em que o programa surgiu era bastante delicado. "Foi no regime militar que a pós-graduação se desenvolveu como patrimônio institucional da qualificação de docentes e como elemento fundamental da criação de um sistema nacional de ciência e tecnologia". (Cury, 2005, p. 15).

O governo tentava estimular a qualificação da mão-de-obra para facilitar o crescimento da indústria e, com isso, passar a imagem de que o país era forte, grande, capaz de se desenvolver.

Ao mesmo tempo, a censura e as perseguições aos que se mostravam contrários ao regime militar estavam crescendo e se intensificando. O clima de medo tomava conta das universidades, de modo geral, e do *campus* da PUC-SP, de modo específico. Todos se mostravam apreensivos e cautelosos com relação ao que falavam e como falavam.

Comentando o assunto, o professor Joel Martins (1989) disse:

Quando olhamos, porém, a data da criação do programa de pós-graduação em Psicologia da Educação, vemos que coincide com um momento político muito sério e muito intenso. [...] Tivemos interferências várias vezes de supostas autoridades que vinham espionar o que se estava fazendo. Esta espionagem não era apenas de fora da universidade como era também de dentro da própria universidade.

Ainda assim, para ele:

O que nos induzia a criar um programa de Pós-Graduação em Psicologia da Educação era mesmo a necessidade de dar sequência a um pensamento crítico, diante dos programas nacionais, tentando indicar soluções para os problemas da educação, da escola, da família, da empresa e da indústria. (Martins, 1989)

Com o intuito de estimular o senso crítico, o PED se organizou e estruturou de modo a promover, entre discentes e docentes, o convívio com diferentes abordagens teóricas. Essa maneira de se organizar era justificada pela ideia de que isso permitiria o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos, do mesmo modo que garantiria o enriquecimento e atualização constantes do programa.

Ao longo dos anos, o PED passou por diversas mudanças, especialmente devido à situação política e educacional do país. Entretanto, o professor Joel Martins, junto com a equipe de docentes por ele formada, se esforçou para garantir que não se perdesse de vista o foco na educação e o objetivo de qualificar o educador, esforço esse que garantiu que o PED elevasse a instituição PUC-SP a um patamar mais alto e promovesse influências significativas na comunidade acadêmica brasileira.

A importância histórica do PED é incontestável. O número de produções científicas publicadas pelo programa ao longo dos anos tem sinalizado o grande desempenho, por parte tanto dos discentes quanto dos docentes, em relação ao desenvolvimento educacional e ao crescimento das qualificações dos educadores no Brasil. Sua extensa produção (que atualmente, se aproxima da faixa de 700 trabalhos entre teses e dissertações²) demonstra as contribuições do PED no que diz respeito ao desenvolvimento cultural e às relações sociais entre alunos-professores de diversas classes econômicas.

Fora isso, como nos aponta Luna (2010),

O pioneirismo da criação do PED inspirou a criação de muitos outros programas (de pós-graduação). [...] Posso também dizer que o impacto do PED revela-se em uma enorme quantidade de figuras públicas tituladas por ele. Entre estas contam-se secretários estaduais e municipais de Educação, grande número de pesquisadores da Fundação Carlos Chagas, altos administradores de instituições de ensino superior, representantes em grandes comissões nacionais e dirigentes de entidades científicas e de classe.³

Ainda assim, essa importante história é pouco registrada. Luna (2010) afirmou que a falta de registros históricos a respeito do PED e sua produção se deve ao fato da PUC-SP,

² Dado estimativo retirado da página de apresentação do *Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação* (PED) no site da PUC-SP acessado no dia 09 de setembro de 2014 (<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/educacao-psicologia-da-educacao#apresentacao>). Entretanto, sabe-se que esse número é bem maior, dado que houve descontinuidade na atualização do *site*.

³ Texto Original disponível no site: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752010000200011&lng=pt&nrm=iso&tlng=en

enquanto instituição, não cultivar a prática do registro. “A tarefa (resgate de dados históricos do PED) é quase inglória em virtude de nossa instituição não ter o hábito, nem a cultura de registrar sua história, nem mesmo em números”. A verdade é que alguns poucos projetos foram iniciados com esse objetivo, mas todos foram descontinuados no decorrer do tempo.

Mas, considerando-se a relevância desse programa para o contexto educacional nacional, buscar formas de resgatar e registrar sua história é primordial para que se possa compreender melhor os rumos que a educação vem tomando no país. Foi esse pensamento que impulsionou a produção do presente trabalho.

A proposta aqui apresentada é a de dar continuidade a um dos projetos já iniciados com o intuito de resgatar e registrar a história do PED. O trabalho a ser continuado foi iniciado por um grupo de pesquisadores, alunos de pós-graduação, doutorando, mestrado e professores do PED formado por Denize Rosana Rubano, Leila S. Der, Francinete R. Carvalho, Yara F. Hornke e Ciro Garcia, sob a coordenação da professora Melania Moroz (Moroz et. al., 1999). Na ocasião da realização de tal projeto, em 1995, o PED estava comemorando seu aniversário de 25 anos.

Para melhor compreender o que se pretendia aqui, faz-se necessário compreender o que foi feito por essa equipe. Nesse sentido, o subitem a seguir retrata o trabalho publicado por Moroz et al., buscando explicar o que esse grupo de pesquisadores realizou, quais resultados foram obtidos e que discussões foram feitas a partir dos mesmos.

Apenas de posse dessas informações o leitor poderá entender a real proposta do trabalho, proposta essa apresentada no subitem subsequente, em que se discutiram os objetivos traçados pela pesquisadora e os meios utilizados para alcançá-los.

O registro da Produção da PED em seus 25 anos de existência

Conforme informado acima, dentre os poucos projetos iniciados com o intuito de recuperar a história e construir um registro histórico do PED, podemos citar o trabalho realizado em ocasião da comemoração dos 25 anos do programa de pós-graduação, que tinha como objetivo “caracterizar a produção de dissertações e teses” (Moroz et al., 1999, p. 93) publicadas até o ano de 1995.

Encabeçado pela professora Melania Moroz, ele retratava 25 anos de produção de teses e dissertações do PED, buscando dar a real dimensão dessa produção e agregar dados que possibilitariam discussões acerca da Educação no país.

O grupo de pesquisadores trabalhou “exclusivamente com os dados constantes dos resumos, em função do volume da produção do Programa e do tempo disponível para viabilizar a tarefa” (Moroz et al., 1999, p.93). Os resumos utilizados nesse trabalho foram obtidos em Catálogos, em fichas de identificação do Centro de Informação e de Documentação Científica (Cedic) e em reproduções do arquivo de Setor de Teses da PUC-SP.

Foram analisados todos os resumos encontrados desde a inauguração do PED (em 1969) até o ano de 1995. Dentro desse período, a produção total do programa foi de 334 trabalhos, entre dissertações de mestrado e teses de doutorado. Desse total, 322 resumos foram localizados – representando 96,4% do número total de trabalhos realizados.

As informações buscadas e analisadas foram:

- Recorte temático (tema central/principal do trabalho);
- Recorte teórico (abordagem/linha teórica utilizada para dar subsídios ao trabalho);
- Tipo/natureza do trabalho;
- Procedimento/recursos de coleta de dados;
- Sujeitos;
- Procedimento de análise;
- Alvo do trabalho;
- Nível de ensino focalizado.

Em caso de ausência ou pouca clareza de informações, não se recorreu aos trabalhos completos, mas ficou indicada a inadequação de informações no momento de classificação.

A seguir são apresentadas algumas tabelas que sistematizam os dados obtidos por Moroz et al. (1999) na época de sua pesquisa. Antes de tal apresentação, cabe ressaltar que, durante a elaboração do presente trabalho, optou-se por realizar uma atualização da estrutura das tabelas utilizadas na pesquisa original. Tal atualização ocorreu por se acreditar que o processo facilitaria a visualização e a compreensão pelo leitor dos dados a serem apresentados.

Mesmo assim, é bom salientar que nenhum dos dados originais foi alterado: os dados que constam nas tabelas aqui apresentadas foram retirados da publicação original realizada na edição de nº 9 da Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados da PUC-SP: Psicologia e Educação e, sendo assim, apenas a maneira com que as tabelas foram estruturadas foi alterada na presente pesquisa.

A Tabela 1, a seguir, evidencia um aumento expressivo do número de produções do programa no quinquênio 91-95: ao longo de seus 25 anos de existência, 40,9% da produção do

programa estava localizada nesse período. Fora isso, percebe-se um aumento progressivo da quantidade de teses e de dissertações ao longo dos 25 anos estudados.

Tabela 1. Distribuição do Número de Teses e de Dissertações Defendidas no PED, por quinquênios (1971 a 1995)

Ano	M		D		Total	
	N	%	N	%	N	%
71	2	0,7	-	-	2	0,6
72	1	0,3	-	-	1	0,3
73	2	0,7	-	-	2	0,6
74	4	1,4	-	-	4	1,2
75	5	1,7	-	-	5	1,5
Total	14	4,9	-	-	14	4,3
76	10	3,5	-	-	10	3,1
77	12	4,2	-	-	12	3,7
78	10	3,5	-	-	10	3,1
79	3	1,0	-	-	3	0,9
80	15	5,2	-	-	15	4,6
Total	50	17,4	-	-	50	15,5
81	22	7,7	-	-	22	6,8
82	6	2,1	-	-	6	1,8
83	9	3,1	-	-	9	2,7
84	14	4,9	2	5,6	16	4,9
85	10	3,5	7	19,4	17	5,2
Total	61	21,3	9	25,0	70	21,7
86	8	2,8	2	5,6	10	3,1
87	10	3,5	1	2,6	11	3,4
88	9	3,1	2	5,6	11	3,4
89	11	3,8	-	-	11	3,4
90	9	3,1	4	11,1	13	4,0
Total	47	16,4	9	25,0	56	17,3
91	13	4,5	2	5,6	15	4,6
92	26	9,0	6	16,6	32	9,9
93	25	8,7	4	11,1	29	9,0
94	17	5,9	1	2,6	18	5,6
95	33	11,5	5	13,9	38	4,6
Total	114	39,8	18	50,0	132	40,9
Total Acumulando	286	100,0	36	100,0	322	100,0

Fonte: Moroz, et al.,1999.

Com relação à Natureza Metodológica dos trabalhos, 7 sub-categorias foram criadas para a sua classificação:

- Teórico-Conceitual: onde se agruparam trabalhos que tinham como objetivo estudar conceitos, teorias e pressupostos em níveis de formulação conceituais;
- Histórico: foram incluídos aqui os trabalhos que estudavam transformações de conceitos, eventos ou áreas de conhecimento que ocorreram ao longo do tempo;

- Descritivo: que continham todos os trabalhos que descreviam ou apresentavam uma distribuição de características de eventos;
- Metodológico: categoria que reunia os trabalhos que apresentavam propostas e/ou descrições de instrumentos (inventários, testes, procedimentos, equipamentos, etc.);
- Relacional: aqui agruparam-se os trabalhos que estudaram correlações entre variáveis;
- Experimental: onde se reuniam os trabalhos que indicavam relações entre variáveis e atuação dos pesquisadores;
- Intervenção/não-experimental: foram aqui englobados os trabalhos classificados por seus autores como pesquisa-ação e pesquisa-intervenção, além, é claro, dos trabalhos que tinham como objetivo provocar alterações em eventos, indivíduos, grupos sociais.

A Tabela 2, abaixo apresentada, lista os dados obtidos a partir dessa classificação. Tais dados apontam para o fato de que trabalhos cuja natureza metodológica se enquadrava dentro das categorias Teórico-Conceitual, Metodológico e Histórico foram poucos expressivos – segundo a análise de Moroz et al. (1999) “(...) não marcaram a produção do Programa.” (p. 103). Os trabalhos que envolviam algum tipo de interferência do pesquisador (experimental ou não-experimental), embora presentes, tiveram uma aparição restrita.

E, por fim, existia maior expressividade na produção de trabalhos de cunho Descritivo “(...) essa marca é expressa desde que o Programa iniciou suas atividades, sendo a força maior de sua produção.” (Moroz et al., 1999, p. 103).

Tabela 2. Natureza do Trabalho

Ano	Descritivo		Relacional		Experimental		Ação/ Intervenção		Teórico- Conceitual		Metodológico		Histórico		Inf. Insuf		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
71	-	-	-	-	1	2,1	1	4,5	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,6
72	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5	-	-	-	-	-	-	1	0,3
73	1	0,6	-	-	1	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,6
74	-	-	-	-	2	4,2	1	4,5	-	-	1	12,5	-	-	-	-	4	1,2
75	2	1,2	-	-	1	2,1	-	-	-	-	1	12,5	-	-	1	4	5	1,5
Total	3	1,8	-	-	5	10,4	2	9	1	5	2	25	-	-	1	4	14	4,3
76	2	1,2	3	9,3	3	6,2	-	-	1	5	-	-	-	-	1	4	10	3,1
77	3	1,8	3	9,3	2	4,2	-	-	1	5	2	25	-	-	1	4	12	3,7
78	2	1,2	1	3,1	2	4,2	2	9	2	10	1	12,5	-	-	-	-	10	3,1
79	2	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4	3	0,9
80	4	2,4	4	12,5	2	4,2	-	-	3	15	1	12,5	-	-	1	4	15	4,6
Total	13	7,8	11	34,3	9	18,7	2	9	7	35	4	50	-	-	4	16	50	15,5
81	4	2,4	7	21,8	9	18,7	-	-	-	-	-	-	-	-	2	8	22	6,8
82	3	1,8	-	-	1	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	8	6	1,8
83	3	1,8	1	3,1	2	2,1	1	4,5	2	10	-	-	-	-	-	-	9	2,7
84	8	4,9	1	3,1	4	8,3	2	9	1	5	-	-	-	-	-	-	16	4,9
85	10	6,1	-	-	1	2,1	1	4,5	-	-	1	12,5	1	25	3	12	17	5,2
Total	28	17	9	28,1	17	35,4	4	18,1	3	15	1	12,5	1	25	7	28	70	21,7
86	6	3,6	1	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	12	10	3,1
87	7	4,2	-	-	2	4,2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	8	11	3,4
88	7	4,2	1	3,1	-	-	1	4,5	1	5	-	-	1	25	-	-	11	3,4
89	8	4,9	1	3,1	2	4,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	3,4
90	8	4,9	-	-	2	4,2	1	4,5	1	5	-	-	-	-	1	4	13	4
Total	36	21,8	3	9,3	6	12,5	2	9	2	10	-	-	1	25	6	24	56	17,4
91	8	4,9	1	3,1	-	-	3	13,6	3	15	-	-	-	-	-	-	15	4,6
92	19	11,6	1	3,1	3	6,2	3	13,6	1	5	-	-	1	25	4	16	32	9,9
93	18	11	6	18,7	1	2,1	1	4,5	1	5	1	12,5	-	-	1	4	29	9
94	13	7,9	1	3,1	3	6,2	-	-	1	5	-	-	-	-	-	-	18	5,6
95	25	15,3	-	-	4	8,3	5	22,7	1	5	-	-	1	25	2	8	38	11,8
Total	83	50,7	9	28,1	11	22,9	12	54,5	7	35	1	12,5	2	50	7	28	132	41
Total	163	100	32	100	48	100	22	100	20	100	8	100	4	100	25	100	322	100
Acumulado	-56,60%		9,90%		-14,90%		-6,80%		-6,20%		-2,50%		-1,20%		-7,80%			

Fonte: Moroz et al., 1999.

No momento de quantificar e classificar o Procedimento de Coleta de Dados, o grupo de pesquisadores se deparou com o fato de que dos 322 resumos disponíveis para análise, 126 não apresentavam tal informação (39,1% do total de trabalhos analisados). Fora isso, dos 196 trabalhos que apresentavam tal procedimento, uma quantidade relativamente alta utilizava mais de um procedimento. Diante disso, o grupo relatou:

Considerando-se as informações disponíveis, verifica-se que é muito pequena a porcentagem de resumos que fazem referência ao uso de testes, sejam padronizados, sejam adaptados. Por outro lado, ressalta-se o fato de que os procedimentos mais utilizados são, respectivamente, a entrevista ou similar (31,7%), documento (18,9%), observação (15,0%) e questionário (13,9%); estes quatro instrumentos foram utilizados em mais da metade da produção do Programa, fato que não é inesperado, já que, como vimos anteriormente, metade dos trabalhos são de tipo descritivo. (Moroz, et al., 1999, p. 104)

Assim como aconteceu em relação à categoria “Procedimentos de coleta de dados”, um grande número de trabalhos não apresentava informações relativas a categoria “Procedimento de Análise”. Dos 322 resumos analisados, 198 (61,5%) não apresentavam informações referentes ao procedimento de análise. Discutindo a respeito do assunto, Moroz et al. (1999) afirmam que:

Na leitura dos resumos, pode-se constatar que muitos autores se preocupavam mais em apresentar os resultados e reflexões sobre os mesmos, do que em explicitar, para o leitor, de que forma se procedeu na análise das informações que se tinha em mãos. (p. 105)

De toda forma, a apresentação de categorias foi a forma de análise de dados mais utilizada (41,0%), seguida da análise de conteúdos (24,6%) e da análise quantitativa (17,1%).

O Contexto/Ambiente em que a maioria dos trabalhos foi realizado era o escolar. Dos 262 trabalhos em que tal informação constava nos resumos, 87,9% foram realizados dentro de uma instituição escolar (fosse ela pública ou privada), o que levou os pesquisadores a considerarem a hipótese de que a preocupação com o contexto escolar era característica do PED.

O Nível de Ensino predominante dentro do contexto escolar foi 1º Grau (o que hoje equivale ao Ensino Fundamental) – que apareceu como o foco de 31,4 % dos trabalhos que se encaixavam nesse contexto. O 3º Grau aparece logo em seguida, em uma porcentagem de 20,8% dos trabalhos. A pós-graduação também apareceu, embora em uma proporção pouco expressiva, ou seja, esse nível de Ensino foi pouco explorado dentro dos 25 anos analisados.

Os Sujeitos dos trabalhos eram, em sua maioria, crianças e adolescentes, embora familiares, idosos, profissionais de áreas não relacionadas à educação, dependentes químicos e deficientes físicos também aparecessem em uma porcentagem muito pequena de trabalhos.

Apesar do interesse expressivo pelo contexto escolar, houve grande dispersão com relação à Temática Abordada, como evidencia a Tabela 3 a seguir:

Tabela 3. Temática Abordada

	71-75		76-80		81-85		86-90		91-95		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Ensino de leitura e escrita (aquisição e implementação)	1	-	3	6,00	8	11,27	7	12,50	15	11,28	34	10,5
Ensino de habilidade ou áreas	3	-	4	8,00	9	12,68	5	8,93	10	7,52	31	9,5
Atuação profissional (prática/relações pedagógicas)	5	-	15	30,00	3	4,23	8	14,29	18	13,53	49	15,2
Formação de professores	2	-	4	8,00	6	8,45	4	7,14	8	6,02	24	7,4
Fracasso escolar	-	-	-	-	2	2,82	3	5,36	7	5,26	12	3,6
Texto didático e Literatura Infantil	-	-	2	4,00	1	1,41	2	3,57	1	0,75	6	1,8
Avaliação	-	-	1	2,00	4	5,63	-	-	5	3,76	11	3,4
Projeto pedagógico/currículo	-	-	4	8,00	3	4,23	3	5,36	4	3,01	14	4,3
Escola em geral	-	-	-	-	2	2,82	2	3,57	2	1,50	6	1,8
Delimitação de campo profissional	-	-	5	10,00	2	2,82	8	14,29	17	12,78	32	9,8
Psicologia educacional	-	-	1	2,00	3	4,23	4	7,14	8	6,02	16	4,9
Processos básicos	2	-	4	8,00	9	12,68	4	7,14	12	9,02	31	9,5
Família e relações de gênero	-	-	2	4,00	10	14,08	1	1,79	4	3,01	17	5,2
Outros educacionais	1	-	4	8,00	8	11,27	2	3,57	15	11,28	30	9,2
Outros alheios	1	-	-	-	1	1,41	3	5,36	7	5,26	12	3,6
Total	15	-	50	100,00	71	100,00	56	100,00	133	100,00	325*	100,0

(*) Três trabalhos foram incluídos em mais de uma categoria.

Fonte: Moroz et al., 1999.

Os resultados tabulados na Tabela 3 evidenciam considerável dispersão das teses e dissertações em relação aos temas abordados. Duas hipóteses foram levantadas pelos autores para justificar tal dispersão. A primeira dizia respeito aos interesses dos profissionais que atuavam no PED, enquanto a segunda dizia respeito às características do Programa em si:

A despeito desta dispersão temática, é interessante perceber que alguns recortes parecem mais presentes e isto pode ter relação com preocupações de um dos professores, em particular, ou de grupos de professores do Programa. [...]

A dispersão temática identificada pode ser vista como um indício de que, no período analisado, o Programa ainda não tinha estabelecido suas prioridades temáticas para a pesquisa (Moroz et al., 1999, p.108).

O Referencial Teórico também foi um ponto de bastante dispersão; entretanto, autores da Psicologia eram mais presentes do que autores de outras áreas do conhecimento, como filosofia, por exemplo.

A partir de todos os dados obtidos e analisados, o grupo de pesquisadores chegou à conclusão de que:

[...] Em nosso Programa, o foco de estudos é o contexto educacional, especialmente o escolar, sendo o apoio teórico mais frequentemente na área da Psicologia. [...] Estando inserida no contexto mais geral da produção de pesquisas na área da Educação, nossa produção também apresenta marcas semelhantes às identificadas naquela, sendo uma delas a dispersão temática (Moroz et al., 1999, p.110).

A continuidade ao processo de recuperação e registro da história do PED

A proposta da presente trabalho surgiu da constatação da importância de se registrar a história do PED – que em 2014 completou 45 anos de existência. Entretanto, é importante que se veja o presente trabalho não apenas como uma possível homenagem ao aniversário do Programa, mas como uma tentativa de abrir espaço para as discussões acerca da sua produção científica.

A argumentação acima apresentada baseia-se no conhecimento que se tem acerca da importância de pesquisas científicas, categoria em que se enquadra o presente trabalho. Pesquisas como esta, têm uma função muito importante para o meio científico/acadêmico por possibilitar a divulgação do conhecimento produzido em determinada área. Esse tipo de produção científica, como nos aponta Ferreira (2002, apud Paula & Haydu, 2010), possibilita a orientação e o esclarecimento sobre o assunto e auxilia na organização de novos estudos por disponibilizar aos pesquisadores referências sobre outros pesquisadores e assuntos discutidos dentro da área de conhecimento em questão. Ou seja, esse tipo de estudo possibilita sistematizar a produção de conhecimento de uma determinada área. E, desse modo:

A relevância de pesquisas dessa natureza se baseia principalmente em: evitar a repetição de erros cometidos no passado; ajudar a resolver problemas atuais pelo exame de suas origens e desenvolvimento; ilustrar como uma disciplina vem caminhando e qual é sua tendência para o futuro; descrever como fatores externos, tais como, cultura, política e economia afetaram o crescimento da disciplina, tanto em termos metodológicos quanto teóricos; esclarecer aspectos metodológicos e conceituais da disciplina; e orientar o desenvolvimento de novas pesquisas, e da própria disciplina como um todo (Paula & Haydu, 2010, p.283).

Tendo como base a metodologia utilizada por Moroz et al. (1999), com o objetivo de dar continuidade ao trabalho por eles iniciado, a presente pesquisa teve a intenção final de caracterizar a produção de teses e dissertações do PED e dar a real dimensão do que vem sendo produzido dentro dele a partir das teses e dissertações.

Com a intenção de dar continuidade a um trabalho já existente, o que se propôs foi continuar de onde o primeiro havia parado. Sendo assim, analisou-se a produção de teses e dissertações do PED a partir do ano de 1996 e foram abarcados todos os trabalhos de dissertação de Mestrado e teses de Doutorado realizados até o ano de 2014.

Assim como no trabalho de Moroz et al. (1999), os resumos das teses e das dissertações defendidas no PED foram o material de análise. Acreditamos que os resumos, por serem elaborados a partir de normas nacionais e internacionais, representam uma fonte confiável de informações a respeito da pesquisa, uma vez que devem apresentar de maneira clara e objetiva

todos os elementos que nortearam a produção de uma pesquisa, a saber: a orientação teórica, o objetivo central, a metodologia utilizada – incluindo o procedimento –, os sujeitos e materiais, os resultados obtidos e as conclusões alcançadas.

É evidente que nem todos os autores seguem à risca as normas no processo de elaboração de resumos, o que dificulta o acesso a determinadas informações Ferreira (2002, apud Paula & Haydu, 2010). Ainda assim, ao limitar a busca de informações apenas a esse material, o tempo pôde ser otimizado, possibilitando que se abarcasse o maior número de publicações possíveis e que a análise realizada fosse melhor aprofundada – o que, em última instância, permitiu uma melhor caracterização da produção do PED.

Pensando também em otimizar o tempo disponível para a realização da pesquisa aqui apresentada, levando em consideração o volume da produção existente dentro do período selecionado para a realização desse trabalho, optou-se por realizar um recorte, ou seja, por selecionar algumas das variáveis investigadas no trabalho original para compor a presente pesquisa.

Assim, das oito variáveis analisadas pelo grupo de pesquisadores coordenado por Moroz et al. (1999) (Recorte temático; Recorte teórico; Tipo/natureza do trabalho; Procedimento/recursos de coleta de dados; Sujeitos; Procedimento de análise; Contexto Alvo do trabalho; Nível de ensino focalizado), três foram selecionadas para a realização desse trabalho:

- Recorte Temático;
- Recorte Teórico; e
- Contexto (Alvo) em que o trabalho foi realizado.

A escolha dessas três variáveis foi embasada na crença de que elas forneceriam dados suficientes para compreender o foco e rumo que o PED tem tomado ao longo dos anos: qual contexto é priorizado, quais temas são mais discutidos e quais linhas teóricas dão o embasamento para tal discussão.

É importante ter-se em mente que o PED tem como objetivos centrais “a formação do professor de ensino superior, a partir das contribuições da Psicologia da Educação; e a formação de pesquisadores em Psicologia e Educação”⁴. Ou seja, o PED, desde o momento de sua criação até hoje, tem um compromisso com a produção/construção e transmissão de conhecimento para auxiliar na formação e qualificação de profissionais da área da Educação.

⁴ Informações retiradas da página de apresentação do *Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação (PED)* no site da PUC-SP, (<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/educacao-psicologia-da-educacao#apresentacao>).

Esse mesmo compromisso é assumido pela pesquisadora quando se propõe a realizar tal pesquisa. Entendemos que a presente pesquisa tem um compromisso social junto à produção de conhecimento, pois levantou informações e dados pertinentes a uma parcela expressiva da comunidade acadêmica, uma vez que se buscou levantar e registrar dados referentes à produção científica do Programa ao longo dos anos.

Assim, diante da preocupação histórica que o PED apresentou com relação à preparação e à formação do educador, seja para o nível superior, seja para o nível fundamental e/ou médio, contar sua história, ainda que apenas em uma parcela, parece ser uma forma de resgatar elementos fundamentais à discussão sobre a Educação no país.

Este resgate pode propiciar uma nova forma de perceber um pedaço importante do processo histórico que levou o sistema educacional brasileiro ao lugar em que ele se encontra hoje e, quem sabe, abrir espaço para discussões mais profundas acerca das direções e focos tomados por aqueles que se preocupam e tem como obrigação e função cuidar da preparação do educador.

Uma vez que a relevância de tal projeto está diretamente conectada à produção científica e à reflexão que se promove acerca da educação e de como ela vem sendo aplicada no país, e tendo em vista a função e importância da pesquisa para a comunidade científica /acadêmica, acredita-se que o presente trabalho, ao analisar e refletir sobre a produção de teses e dissertações do PED, pôde fornecer pistas para uma posterior análise sobre quais são os focos da pesquisa em Educação no Brasil.

MÉTODO

Material

Para a realização do presente trabalho foram utilizados:

- Computador marca Positivo;
- Programa Microsoft Office Excel 2007;
- Programa Microsoft Office Word 2007;
- Resumos dos trabalhos produzidos no PED no período de 1996 a 2014;
- Texto-chave: Psicologia da Educação: retratando 25 anos de produção de um programa de pós-graduação. (Moroz et al., 1999);
- Três *pen-drives* para o armazenamento e proteção das informações obtidas.

Informações Coletadas

Diante da tarefa a ser realizada – caracterizar a produção de teses e dissertações do PED a partir de uma replicação sistematizada do trabalho realizado por Moroz et al. – como dito anteriormente, tendo em vista o tempo disponível para tanto, optou-se pela realização de um recorte do trabalho original. Não foram, portanto, utilizadas para a realização do presente trabalho todas as variáveis utilizadas pelos pesquisadores da publicação original.

As variáveis selecionadas para a coleta de informações na presente pesquisa foram:

- Recorte Teórico;
- Recorte Temático e
- Contexto alvo do trabalho.

Fontes de Informação

As informações coletadas foram extraídas das dissertações e teses defendidas no PED entre os anos de 1996 a 2014. Tais informações foram buscadas primordialmente nos resumos das produções acima citadas. Eventualmente, foram consultados títulos e palavras-chave, com o intuito de buscar maiores esclarecimentos para o processo de classificação das informações obtidas.

Todos os resumos dos trabalhos produzidos no PED dentro do período selecionado foram localizados e acessados pela internet, em dois bancos de dados distintos, a saber:

- O banco de dados do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação⁵: esse banco de dados apresenta os resumos das teses e dissertações do referido programa a partir de três índices distintos (Autor [em ordem alfabética]; Título [em ordem alfabética]; e Cronológico). Uma vez acessado o resumo, é possível obter, concomitantemente, informações referentes à composição da banca examinadora, ao nome do orientador, à data da defesa e às palavras-chave do trabalho. Entretanto, o site deixou de ser alimentado e atualizado em meados de 2008 e, por esse motivo, contém apenas dados referentes aos anos de 1971 a 2008.
- A Biblioteca Virtual PUC SP SAPIENTIA⁶: neste banco de dados os resumos das teses e dissertações produzidas no PED podem ser acessados pelo nome do autor. Os dados são apresentados neste *site* em ordem alfabética e, além do acesso ao resumo dos trabalhos na íntegra, também é possível obter informações referentes ao orientador do trabalho, à data de defesa e às palavras-chave.

Procedimento de Construção do Banco de Informações

Com o intuito de facilitar o acesso a informações relevantes ao processo de pesquisa, optou-se por desenvolver um Banco de Informações a partir da leitura dos Resumos. Tais informações foram sistematizadas em diferentes planilhas no programa Excel, compondo assim o Banco de Informações.

Este banco de informações construído continha uma Planilha denominada Planilha Intermediária e outra denominada Planilha de Orientadores.

A Planilha Intermediária foi composta em ordem cronológica e continha as seguintes informações:

- Ano da Defesa;
- Título do trabalho;
- Palavras-Chave;
- Nível de Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado;

⁵ Esse banco de dados pode ser acessado pelo *link*: <http://hidra.pucsp.br/psicologia-educacao/resumo/icrono1996.htm>.

⁶ Esse banco de dados pode ser acessado pelo *link*: http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/resultado-tdes-prog.php?ver=23&programa=23&ano_inicio=&mes_inicio=&mes_fim=&ano_fim=2013&grau=Todos.

- Data da Defesa (mês e ano);
- Nome do Orientador;
- Referencial/Recorte Teórico;
- Contexto/Ambiente focado;
- Tema Abordado.

A Planilha de Orientadores foi organizada em ordem alfabética – pelo nome dos Orientadores – e em ordem cronológica. Portanto, tal planilha apresenta, em ordem cronológica, os trabalhos que cada um dos professores do PED orientou desde 1996 a 2014. Sendo assim, tal planilha era composta por:

- Nome do Orientador (em ordem alfabética);
- Ano da Defesa;
- Data da Defesa (mês e ano);
- Nível do Trabalho (mestrado ou doutorado);
- Título do Trabalho;
- Palavras-chave.

Procedimentos de registro e organização dos Dados

Todas essas informações foram tratadas e os dados produzidos foram (também) sistematizados em planilhas no programa Excel.

Tais planilhas eram compostas basicamente de tabelas, e continham dados, em números e, referentes à quantidade de teses e dissertações produzidas no PED dentro do período de pesquisa. Todos esses dados foram agrupados em quinquênios com o intuito de facilitar o procedimento de análise e a visualização da produção ao longo dos anos.

Para a construção de tais planilhas, levaram-se em consideração as três variáveis selecionadas para a realização desse trabalho e seus critérios de classificação (abaixo apresentados).

A tabela a seguir exemplifica a maneira com que os dados obtidos referentes à distribuição total de número de teses e dissertações foram sistematizados.

Tabela 4. Exemplo de Tabela de Distribuição do Número de Teses e de Dissertações Defendidas no PED, por quinquênios (1996 a 2014)

Ano	Mestrado		Doutorado		Total	
	NNº	%%	NNº	%%	NNº	%%
1996						
1997						
1998						
1999						
2000						
Total						
2001						
2002						
2003						
2004						
2005						
Total						
2006						
2007						
2008						
2009						
2010						
Total						
2011						
2012						
2013						
2014						
Total						
Total Acumulado						

Critérios de Classificação de Variáveis

Os critérios de classificação das variáveis utilizadas foram os mesmos apresentados e utilizados por Moroz et al. (1999). Tais critérios são apresentados a seguir:

a) Recorte Teórico

Essa variável diz respeito à linha teórica que embasa o trabalho.

Levando-se em consideração o fato de que se trabalhou exclusivamente com os resumos – material que apresenta o trabalho de forma sucinta e breve e cuja quantidade de informações é limitada – apenas nos dados mencionados pelo autor do trabalho no que diz respeito ao referencial teórico utilizado. Foram classificados somente os trabalhos cujos resumos mencionassem o nome de um autor ou de uma corrente de pensamento que embasassem o *Recorte Teórico*. Trabalhos em que tais informações não estivessem presentes ou claras foram registrado na categoria Insuficiência de Informações, uma vez que não se recorreu aos trabalhos completos para buscar nenhum tipo de informação.

c) Recorte Temático

Três critérios foram levados em consideração por Moroz et al. (1999) no momento de subdividir os trabalhos a partir de seus recortes temáticos:

- O Tema Principal, ou seja, o grupo optou por levar em consideração apenas o tema central do trabalho, deixando de lado temas secundários ou sub-temas;
- O tema do trabalho se sobrepôs aos sujeitos. Desse modo, pesquisas que tinham objetivo de trabalhar a alfabetização de deficientes, por exemplo, eram agrupadas na categoria alfabetização;
- Do mesmo modo, o tema se sobrepôs às concepções, opiniões ou representações fossem do pesquisador fossem dos sujeitos envolvidos; assim, o tema-alvo era mais importante e trabalhos que, por exemplo, buscavam saber qual era a concepção dos professores sobre a alfabetização eram agrupados juntos aos demais trabalhos que estudavam a alfabetização.

Para o presente estudo, os mesmos critérios foram levados em consideração. E, a princípio, foram utilizadas as mesmas categorias temáticas empregadas por Moroz et al. (1999) durante a realização da pesquisa original. Isso foi feito de modo a procurar assegurar comparações entre os resultados.

A tabela, a seguir identifica cada uma dessas categorias utilizadas por Moroz et al. (1999) e informa suas respectivas definições.

Tabela 7. Categorias de Abordagem Temática

Categoria	Definição
Desempenho Acadêmico/ habilidades acadêmicas	Trabalhos que têm “ <i>por objetivo acompanhar a gênese de, descrever ou interferir em desempenhos/comportamento relacionados com - ou importantes para – o processo de escolarização.</i> ” [MOROZ et al., 1999, p. 94] (incluindo trabalhos que apresentem preocupação específica com o ensino de determinada área do conhecimento)
Delimitação de Campo e/ou Função	Trabalhos voltados para a formação de profissionais não-professores e suas condições de atuação no contexto educacional
Relação/Interações Pedagógicas	Estudos que focam nas relações que se estabelecem dentro da sala de aula (incluindo a relação professor-aluno)
Práticas Pedagógicas/ Papel do Professor	Estudos que discutem a atuação do professor e refletem sobre ela.
Formação de Professores	Estudos que refletem sobre ou que procuram criar condições para o treinamento e/ou aperfeiçoamento de professores
Projeto Pedagógico/Currículo	Trabalhos que apresentam discussões e reflexões sobre projetos educacionais, propostas curriculares, propostas de disciplinas, etc.
Fracasso Escolar	Trabalhos que focam nos problemas que emergem no/do cotidiano escolar (problemas de aprendizagem, exclusão escolar) assim como trabalhos que apresentam propostas de como lidar com essas situações
Psicologia da Educação	Trabalhos que fazem referência ao papel da psicologia no campo educacional (revisões de literatura, históricos, produção na área, ideologias, concepções sobre a disciplina, o papel da disciplina na formação do professor, fundamentos ontológicos da pesquisa, etc.)
Literatura Infantil e Textos Didáticos	Estudos sobre o tipo de texto a que o aluno tem acesso
Escola e Educação em Geral	Estudos que focam na escola e/ou na educação em geral (incluindo aqueles que o fazem a luz de determinada concepção ou referencial teórico)
Processos Básicos	Trabalhos que discutem aspectos cognitivos, afetivos, motivacionais, processo de formação de identidade, entre outros
Escolha Profissional	Trabalhos que tratam da problemática envolvida no processo de escolha profissional
Avaliação	Trabalhos que discutem concepções de avaliação, tipos de avaliação, escalas de medidas, exames supletivos, vestibular e outros processos de seleção
Família e Relações entre gêneros	Trabalhos que discutem a formação dos pais, a concepção e/ou atitude de familiares com relação a diferentes temas (incluindo temas que envolvem relações entre gêneros, sexualidade, gravidez, etc.)
Outros temas Educacionais	Trabalhos que não puderam ser agrupados nas categorias anteriores por conta a especificidade de seus objetivos e/ou do público/população envolvido.
Temas “Alheios”	Trabalhos que, aparentemente, têm pouca relação com a educação, principalmente com as atividades escolares; a essa categoria são acoplados trabalhos que não fazem menção explícita a qualquer preocupação educativa.

As informações obtidas a partir dessa classificação foram tratadas e os dados obtidos agrupados como na tabela a seguir.

Tabela 8. Exemplo de Tabela de Distribuição de Recorte Temático da Produção de Teses e Dissertações Defendidas no PED, por quinquênio (1996 – 2014)

TEMA	1996-2000		2001-2005		2006-2010		2011-2014		Total	
	NNº	5%	NNº	5%	NNº	5%	NNº	5%	NNº	5%
Desempenho Acadêmico/ Habilidades Acadêmicas Delimitação de Campo e/ou Função Relação/Interações Pedagógicas Práticas Pedagógicas/ Papel do Professor Formação de Professores Projeto Pedagógico/Currículo Fracasso Escolar Psicologia da Educação Literatura Infantil e Textos Didáticos Escola e Educação em Geral Processos Básicos Escolha Profissional Avaliação Família e Relações entre gêneros Outros temas Educacionais Temas “ <i>Alheios</i> ” Insuficiência de Informação										
Total										

Procedimentos de Análise

Em primeiro lugar, é importante salientar que toda a análise dos dados foi norteada pela seguinte questão: Qual é a principal característica da produção do PED?

Para elucidar tal questão, as informações obtidas e registradas em Banco de Informações foram trabalhadas. Os dados resultantes foram sistematizados e apresentados em forma de tabelas e gráficos.

Após a sistematização de todos os dados obtidos, estes foram analisados buscando revelar quais são os pontos que estavam presentes de forma mais marcante na produção de teses e dissertações do PED ao longo dos anos. Então, foram formuladas hipóteses com o intuito de explicar e/ou justificar essa presença marcante na história do Programa, na constituição de seu corpo docente, nos recursos disponíveis para a realização de pesquisas nos dias atuais e, até mesmo, nos interesses e focos do sistema educacional brasileiro.

Também se discutiu se a produção de teses e dissertações do PED aumentou, diminuiu ou se manteve estável ao longo dos anos, para com isso compreender a importância histórica do programa e da sua colaboração com a produção de conhecimento científico referente à Educação no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados aqui apresentados foram obtidos a partir das informações extraídas dos resumos das teses e dissertações defendidas pelos discentes do PED dentro do período de 1996-2014. Tal coleta de dados seguiu as especificações relatadas no capítulo deste texto denominado Método. Entretanto, antes de iniciar a apresentação e análise dos dados obtidos a partir de cada uma das variáveis analisadas, faz-se necessário um esclarecimento: a coleta de informações se deu no período de dezembro de 2014 a fevereiro do ano de 2015 e, por esse motivo, foram considerados para a realização desse trabalho apenas as teses de Doutorado e dissertações de Mestrado defendidas dentro desse período. Isso quer dizer que quaisquer publicações defendidas no ano de 2014 após o período de coleta de informações não foram consideradas para a realização da presente pesquisa.

Um Panorama Geral da Produção de Teses e Dissertações Analisada

Antes de explorarmos os resultados obtidos através da coleta de informações, é importante apresentar de modo geral o que foi produzido no PED, entre 1996 e 2014, o que é feito na Tabela 9, abaixo.

No período considerado, o PED teve um total de 611 produções entre teses e dissertações defendidas, número que representa quase o dobro do total de trabalhos analisados por Moroz et al., que analisaram 322 resumos no artigo que serve de base para este texto. Somando-se os dados da tabela com aqueles apresentados na publicação original⁷ (Moroz et al., 1999), pode-se notar que dentro dos 45 anos de sua história, o PED teve um total de 933 Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado defendidas; isso, é claro, levando-se em consideração o período de coleta de informações da presente pesquisa. Pode-se observar, portanto, que 65,48% da produção total do programa, dentro dos seus 45 anos de história, estão localizados no período analisado neste trabalho.

⁷ Dados apresentados na página 16 desse texto.

Tabela 9. Distribuição do número e respectivas porcentagens de Teses e Dissertações Defendidas no PED, por ano e por quinquênios (1996 a 2014)

Ano	M		D		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1996	38	9,3	8	3,9	46	7,5
1997	7	1,7	4	2,0	11	1,8
1998	6	1,5	1	0,5	7	1,1
1999	5	1,2	4	2,0	9	1,5
2000	9	2,2	3	1,5	12	2,0
Total	64	15,9	21	9,9	85	13,9
2001	5	1,2	6	3,0	11	1,8
2002	4	1,0	3	1,5	7	1,1
2003	9	2,2	2	1,0	11	1,8
2004	5	1,2	12	5,9	17	2,8
2005	36	8,8	19	9,4	55	9,0
Total	59	14,4	42	20,7	101	16,5
2006	46	11,2	19	9,4	65	10,6
2007	29	7,1	14	6,9	43	7,0
2008	36	8,8	19	9,4	55	9,0
2009	34	8,3	17	8,4	51	8,3
2010	25	6,1	14	6,9	39	6,4
Total	169	41,6	83	40,9	253	41,4
2011	25	6,1	12	5,9	37	6,1
2012	33	8,1	9	4,4	42	6,9
2013	27	6,6	21	10,3	48	7,9
2014	30	7,3	15	7,4	45	7,4
Total	114	28,1	57	28,1	172	28,2
Total Acumulado	409	100,0	203	100,00	611	100,0

A produção de dissertações de Mestrado representa aproximadamente o dobro da produção de teses de Doutorado: 409 dissertações de Mestrado contra 203 teses de Doutorado. Entretanto, uma ressalva deve ser feita quando se observam tais dados: gastam-se, para a obtenção do título de Mestre, aproximadamente 2 anos, período dentro do qual a dissertação deve ser concluída, enquanto o tempo necessário para a defesa da tese e obtenção do título de Doutor é de, aproximadamente, 4 anos. Em termos práticos, pode-se dizer que o tempo necessário para a produção de uma tese de Doutorado equivale ao tempo necessário para se concluir duas dissertações de Mestrado. Desse modo, há que se esperar uma diferença expressiva entre o total de teses e dissertações.

Pensando na publicação original (Moroz et al., 1999), algumas comparações e ponderações podem e devem ser feitas:

- Na publicação original, 286 resumos de dissertações de Mestrado foram localizados; já na presente pesquisa, esse número ultrapassa 400.

- Com relação às teses de Doutorado, Moroz et al., identificaram um total de 36 resumos, número bem inferior ao número levantado na pesquisa atual, que ultrapassa 200.

Tais dados são relevantes para compreender a progressão da produção de teses e dissertações do PED. Moroz et al., retrataram em sua pesquisa 25 anos de produção do PED, o que quer dizer que o período analisado na publicação original é maior do que o período de tempo analisado na presente pesquisa. Ainda assim, os números apresentados por eles são bem inferiores aos obtidos no momento atual. Duas hipóteses podem ser levantadas para justificar tal fato:

1ª. A dificuldade enfrentada por Moroz et al., de localizar e/ou acessar os resumos à época da produção do artigo base para essa pesquisa. Tal hipótese é baseada na fala dos próprios autores:

Os resumos foram obtidos em Catálogos, em fichas de identificação constantes do Centro de Informação e Documentos Científicos (Cedic) e, ainda, em reproduções constantes dos arquivos do Setor de Teses, todos da PUC-SP; do total de 334 dissertações e teses, foram localizados 322 resumos. (Moroz et al., 1999, p.93)

E, mesmo este sendo um número pequeno, uma vez que o percentual de resumos não localizados não chega a 5% do total de teses e dissertações defendidas dentro do período analisado na publicação original, a falta de informações contidas nos resumos não localizados parece contribuir, mesmo que de forma ínfima, para a defasagem quando se comparam os resultados obtidos em ambas pesquisas.

2ª. O aumento progressivo na procura de atualização e qualificação profissional. Essa hipótese, diferentemente da anteriormente citada, parece ter maior relevância para a discussão acerca do papel e da importância do Ensino Superior no país, de maneira geral. Nas últimas décadas, devido, supostamente, às demandas do mercado de trabalho, mais profissionais têm procurado programas de Pós-Graduação com o intuito de se aprimorar e se tornarem mais aptos para atender às necessidades do Mercado de Trabalho. Tal fenômeno é analisado por Silva, Costa & Lemos (2014)⁸ em um artigo que discute a obrigatoriedade da Pós-Graduação para a inserção no Mercado de Trabalho.

Neste sentido, a expansão do ensino superior, ocorrida desde os anos 1960, serviu de base para a expansão da educação em mais um nível: a pós-graduação (Cunha, 1974). Esse acréscimo permitiu às instituições de ensino a oportunidade de oferecer mais cursos, acrescentando-se, dessa forma, mais um nível educacional ao repertório de

⁸ Os autores discutem a influência da mídia na formulação da noção social de que um profissional bem qualificado é um profissional titulado e apontam para as discriminações socioeconômicas e para as dificuldades de inserção social, por intermédio do trabalho, decorrentes de tal noção.

opções disponíveis ao indivíduo em busca de qualificação. Assim, o retorno dos trabalhadores aos bancos das instituições de ensino é fortalecido pelo apelo a constante atualização do profissional, discurso que advoga a necessidade da pós-graduação (Silva, Costa & Lemos, 2014, p. 17).

Foi mencionado anteriormente que o PED se preocupa com a formação e qualificação do profissional da educação e que essa preocupação foi uma das razões que impulsionaram não só a criação como também o desenvolvimento do programa. Ainda assim, não se pode dizer que os objetivos traçados pelo programa sejam os mesmos de seus discentes. A progressão de números de teses e dissertações defendidas no PED nos últimos 18 anos representa mais que 60% da produção discente total do programa em seus 45 anos de existência. E as demandas sociais e econômicas parecem estar fortemente ligadas a isso.

A constatação desse fato, parece, aponta para alterações nas motivações que levam profissionais a ingressarem no Ensino Superior de Pós-Graduação. Embora isso não queira dizer que para atender às exigências sociais e econômicas vigentes o PED tenha se afastado de objetivos iniciais.

Pensando apenas nas teses de Doutorado, outra hipótese pode ser formulada para justificar a diferença entre os dados levantados por Moroz et al., e os dados obtidos na pesquisa atual: a própria história do PED. O Programa iniciou suas atividades em 1969 apenas como um programa de Mestrado; o Doutorado foi incluído ao PED no ano de 1982. Sendo assim, dos 45 anos de existência do PED, apenas 22 anos contam com o Curso de Doutorado, fato que parece ser suficiente para explicar a grande defasagem em relação aos dados da pesquisa de Moroz et al.

Analisando os dados segundo quinquênios, percebemos que, de modo geral, houve uma progressão na produção de teses e dissertações do PED. E, apesar do quinquênio 2006-2010 abrigar a maior parcela de produções dentro do período analisado – 41,4% dos trabalhos defendidos entre 1996 e 2014 estão dentro desse quinquênio - devemos levar em consideração que o quinquênio subsequente não está completo. Devido ao período de produção da presente pesquisa, as informações coletadas e os dados analisados cobrem informações até o ano de 2014 e, sendo assim, um ano do quinquênio não é abarcado na pesquisa. De fato, se realizada um ano mais tarde, tal pesquisa poderia comprovar ou refutar a hipótese de que estaria ocorrendo uma progressão contínua na produção do PED, com dados estatísticos. Mas, tendo em vista que a diferença entre o total de produções do quinquênio 2006-2010 e do quinquênio 2011-2014 é de 81 trabalhos, pode-se imaginar que, se incluídos os trabalhos defendidos no ano de 2015, a produção tenderia a se manter próxima, se não superior ao quinquênio de 2006-2010. Essa,

entretanto, é apenas uma hipótese cuja veracidade não poderá ser comprovada na presente pesquisa.

Tendo apresentado uma visão global dos resultados obtidos, podemos agora nos debruçar sobre os resultados que foram especificamente explorados por essa pesquisa, a saber: a temática central dos trabalhos defendidos (recorte temático); o local em que os estudos foram desenvolvidos (contexto); e a teoria norteadora das discussões realizadas (recorte teórico).

Análise da Variável *Recorte Temático*

As informações referentes à variável *Recorte Temático* foram sistematizadas e organizadas na Tabela 10, abaixo apresentada.

Nessa tabela, é possível visualizar grande dispersão temática. De maneira geral, a produção de teses e dissertações do PED apresenta temáticas bastante heterogêneas. Apenas três categorias de temas alcançam ou ultrapassam o percentual de 10% do total de trabalhos produzidos dentro de período analisado

As temáticas: *Desempenho Acadêmico/ Habilidades Acadêmicas e Práticas Pedagógicas/ Papel do Professor* aparecem, ambas, em 10% das teses e dissertações analisadas. A temática *Formação de Professores* aparece um pouco mais (13% da produção total), embora a diferença não se mostre tão relevante.

Entretanto, é a categoria *Outros Temas Educacionais* que se destaca dentro da variável *Recorte Temático*, aparecendo em quase 23% dos trabalhos.

Tabela 10. Distribuição de Recorte Temático da Produção de Teses e Dissertações defendidas no PED (Nº e %), por quinquênio (1996 – 2014)

	1996 – 2000		2001 – 2005		2006 - 2010		2011 - 2014		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Desempenho Acadêmico	3	3,53	5	4,95	31	12,25	22	12,79	61	10,0
Delimitação de Habilidades Acadêmicas, Campo e/ou Função	1	1,18	4	3,96	9	3,56	4	2,33	18	2,9
Relação/Interações Pedagógicas	5	5,88	3	2,97	17	6,72	14	8,14	39	6,4
Práticas Pedagógicas/ Papel do Professor	8	9,41	13	12,87	26	10,28	17	9,88	64	10,5
Formação de Professores	14	16,47	8	7,92	38	15,02	22	12,79	82	13,4
Projeto Pedagógico/Currículo	5	5,88	6	5,94	9	3,56	7	4,07	27	4,4
Fracasso Escolar	5	5,88	4	3,96	8	3,16	1	0,58	18	2,9
Psicologia da Educação	3	3,53	8	7,92	10	3,95	6	3,49	27	4,4
Literatura Infantil e Textos Didáticos	0	0,00	2	1,98	1	0,40	2	1,16	5	0,8
Escola e Educação em Geral	3	3,53	4	3,96	9	3,56	6	3,49	22	3,6
Processos Básicos	3	3,53	6	5,94	16	6,32	9	5,23	34	5,6
Escolha Profissional	1	1,18	0	0,00	2	0,79	4	2,33	7	1,1
Avaliação	3	3,53	4	3,96	6	2,37	1	0,58	14	2,3
Família e Relações entre gêneros	5	5,88	2	1,98	9	3,56	7	4,07	23	3,8
Outros temas Educacionais	21	24,71	25	24,75	51	20,16	42	24,42	139	22,7
Temas “ <i>Alheios</i> ”	5	5,88	7	6,93	11	4,35	8	4,65	31	5,1
Total	85	100,00	101	100,00	253	100,00	172	100,00	611	100,00
Insuficiência de Informação	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-

Comparar os dados obtidos no processo atual com os dados expostos por Moroz et al., em verdade, é uma tarefa difícil devido a pequenas diferenças na construção das tabelas para exposição dos dados. Na publicação original, devido ao baixo percentual de alguns dados, Moroz et al., optaram por agrupar algumas das categorias criadas no momento da construção da tabela – o que quer dizer que a tabela apresentada na publicação não apresenta todas as categorias criadas pelos pesquisadores no momento de classificação dos dados. Na presente pesquisa, entretanto, tal agrupamento não foi realizado, por se acreditar que a utilização de todos os dados obtidos, mesmo que em percentuais pequenos, poderia se engrandecer a

discussão, possibilitando, com isso a construção de um panorama mais completo acerca das características da produção do PED.

Entretanto, a não comparação dos dados estaria em desacordo com a proposta inicial da presente pesquisa: caracterizar a produção de teses e dissertações do PED e dar a real dimensão do que vem sendo produzido dentro do programa, a partir das produções de teses e dissertações. Isso porque, sem compreender os dados apresentados no trabalho-base para a presente pesquisa, não seria possível alcançar os objetivos traçados, uma vez que os dados apresentados na atual pesquisa representam apenas uma parcela da produção de teses e dissertações do programa.

Para superar tal dificuldade, optou-se por comparar os dados apresentados por Moroz et al., com os dados obtidos no momento atual, interligando, sempre que necessário, as categorias que foram apresentadas em conjunto na publicação de 1999.

Deste modo, a categoria Ensino de Leitura e Escrita, apresentada na publicação de 1999, apresenta os dados referentes à categoria Desempenho Acadêmico. Naquela época, 10,5% dos resumos analisados abordavam esta temática, enquanto na tabela atual temos 10% da produção focada em tal temática. Pode-se afirmar que este percentual se manteve basicamente estável, uma vez que a diferença entre os dados obtidos é ínfima.

O mesmo aconteceu com a categoria Psicologia da Educação: na tabela de 1999 essa categoria representa 4,9% dos resumos, enquanto na tabela atual 4,4% da produção está agrupada nessa categoria – redução pequena de 0,5%.

Outra categoria que se manteve estável foi à categoria Projeto Pedagógico/Currículo. Esta categoria, entretanto, diferentemente das categorias acima, que apresentaram uma diferença de 0,5%, não se alterou em nada.

A categoria que aparece no trabalho original como Atuação Profissional (práticas/relações pedagógicas) abarcou 15,2% da produção. Essa categoria corresponde neste trabalho a duas categorias, a saber: Relação/Interações Pedagógicas que engloba 6,4% da produção do período e Práticas Pedagógicas/Papel do Professor que representa 10,5% da produção. Comparando-se os dados obtidos nas duas publicações, percebe-se um pequeno aumento da produção total nessas duas categorias em relação à categoria correspondente: a soma do percentual dessas duas categorias é igual a 16,9%, o que significa que houve um aumento de 1,7% da produção de trabalhos sob essa temática no período atual quando comparado ao período da primeira pesquisa.

O aumento mais expressivo apresentado, quando se comparam os dados atuais com os dados da publicação original, diz respeito à temática Formação de Professores. Dentro dessa categoria, houve um aumento de 6 pontos percentuais na pesquisa atual. Esse aumento pode ser

compreendido quando pensamos nas alterações que ocorreram no Sistema Educacional Brasileiro nas últimas décadas.

Com a reestruturação do Sistema Educacional Brasileiro, por intermédio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei de nº 9.394/96, conhecida como LDB), o professor passou a ser mais valorizado em seu papel na formação de cidadãos, o que aumentou a preocupação com a qualidade da atuação desse profissional. A educação brasileira, através da LDB, tem lançado, cada vez mais, um olhar atento sobre a figura do professor, preocupando-se em qualificá-lo através de programas de capacitação com o objetivo de auxiliá-lo em sua tarefa de levar o aluno a adquirir conhecimentos que possibilitem a dita responsabilidade social. Esse aumento pode representar a sincronização dos temas pesquisados no PED com as necessidades do Sistema Educacional no país.

A categoria Fracasso Escolar apresenta pequena redução na produção analisada pelo presente trabalho em relação à pesquisa original: a tabela de 1999 apresenta 3,6% dos resumos enquanto na tabela atual temos 2,9% - ou seja, redução de 0,7% na produção. A categoria Texto Didático e Literatura Infantil também sofreu uma pequena redução caindo de 1,8% para 0,8% quando comparamos as tabelas. A categoria Avaliação também englobou menos teses e dissertações produzidas no período recente: na tabela de 1999 essa categoria aparece em 3,4% da produção, enquanto na tabela atual apenas 2,3% - diminuição de 1,1%.

Entretanto, é nas categorias Delimitação de Habilidades Acadêmicas, Campo e/ou Função, que correspondem à categoria Ensino de Habilidades ou Áreas na tabela apresentada na publicação de 1999; Processos Básicos; e Escolha Profissional (Delimitação de Campo Profissional na tabela da publicação de 1999) que se notam alterações expressivas no percentual de teses e dissertações produzidas, quando comparados os dados obtidos dos dois trabalhos: a categoria Delimitação de Habilidades Acadêmicas, Campo e/ou Função, em 1999, representava 9,5% da produção de teses e dissertações, enquanto atualmente, corresponde apenas a 2,9% da produção analisada. Dentro da categoria Processos Básicos estavam agrupados, em 1999, 9,5% dos resumos analisados, enquanto no trabalho atual 5,6% da produção se enquadra nessa categoria, ou seja, 3,9% a menos. A categoria que aparece no trabalho original como Delimitação de Campo Profissional englobava 9,8% dos resumos analisado; já na pesquisa atual, a categoria correspondente (Escolha Profissional) representa apenas 1,1% dos resumos.

Mas, a que se deve tal redução? Retomando a história do PED, talvez seja possível formular hipóteses para justificar tal fenômeno. Durante seus 45 anos de existência, o PED contou com a participação de diversos profissionais que atuaram como docentes e pesquisadores. A tais profissionais era atribuída a função de orientar discentes durante o

processo de planejamento, execução e discussão de suas pesquisas. Nesse sentido, a incorporação de novos docentes, assim como o eventual afastamento de outros estimularam a ativação de novas linhas de pesquisa e, por consequência, a diminuição da produção de pesquisas acerca de determinados temas.

Em verdade, Moroz et al. (1999) já haviam pontuado a importância do corpo docente para compreender a marcante dispersão temática do PED.

A despeito desta dispersão temática, é interessante perceber que alguns recortes parecem mais presentes e isto pode ter relação com preocupações de um dos professores, em particular, ou de grupos de professores do Programa. [...] (p. 108).

A categoria Família e Relações entre Gêneros também sofreu redução quando comparados os dois trabalhos, embora não tão expressiva quanto a sofrida nas categorias acima. Foram agrupados nessa categoria, em 1999, 5,2% dos resumos analisados e, atualmente, essa categoria contempla 3,8% da produção, redução de 1,4% de resumos com essa temática.

A categoria Temas Alheios à Área da Educação também teve um pequeno aumento na produção atual em relação aos dados apresentados em 1999: na tabela mostrada por Moroz et al. vê-se que 3,6% dos resumos analisados se agrupavam em tal categoria, enquanto a tabela atual mostra que 5,1% da produção analisada se engloba dentro da mesma – um aumento de 1,5%.

Outro aumento foi percebido na categoria Escola e Educação em Geral: na publicação original essa categoria incluía 1,8 % da produção analisada enquanto no presente trabalho esse percentual dobra (3,6%).

Entretanto, é na categoria Outros Temas Educacionais que a quantidade de trabalhos agrupados aumentou expressivamente, para além do dobro da produção analisada anteriormente; enquanto em 1999 aparecem 9,2% dos resumos nessa categoria, na tabela atual porcentagem é de 22,7% - aumento de 13,5%. Este aumento expressivo será explorado mais adiante no texto.

Para melhor visualizar a variação da produção do PED com relação aos quinquênios, optou-se pela construção de um gráfico. A Figura 1, abaixo apresentada, mostra, a distribuição da produção de teses e dissertações do PED em cada uma das categorias temáticas construídas por quinquênio. Com auxílio desse recurso, percebemos nitidamente quão alta foi a produtividade no quinquênio 2006-2010, que abriga a maior parte da produção de teses e dissertações produzidas pelo PED dentro do período analisado em, praticamente, todas as

categorias temáticas. A única exceção é a categoria Escolha Profissional, categoria essa em que o quinquênio subsequente (2011-2014) apresenta maior quantidade de trabalhos.

Uma análise comparativa da distribuição da produção por quinquênios, revela que, em algumas categorias, como a Desempenho Acadêmico e Processos Básicos abriga quase a metade dos resumos analisados.

O quinquênio 2011-2014 também tem grande expressão, aparecendo como o segundo quinquênio que mais abrange trabalhos (dissertações e teses) em quase todas as categorias, exceto na categoria Fracasso Escolar (apenas 1 trabalho).

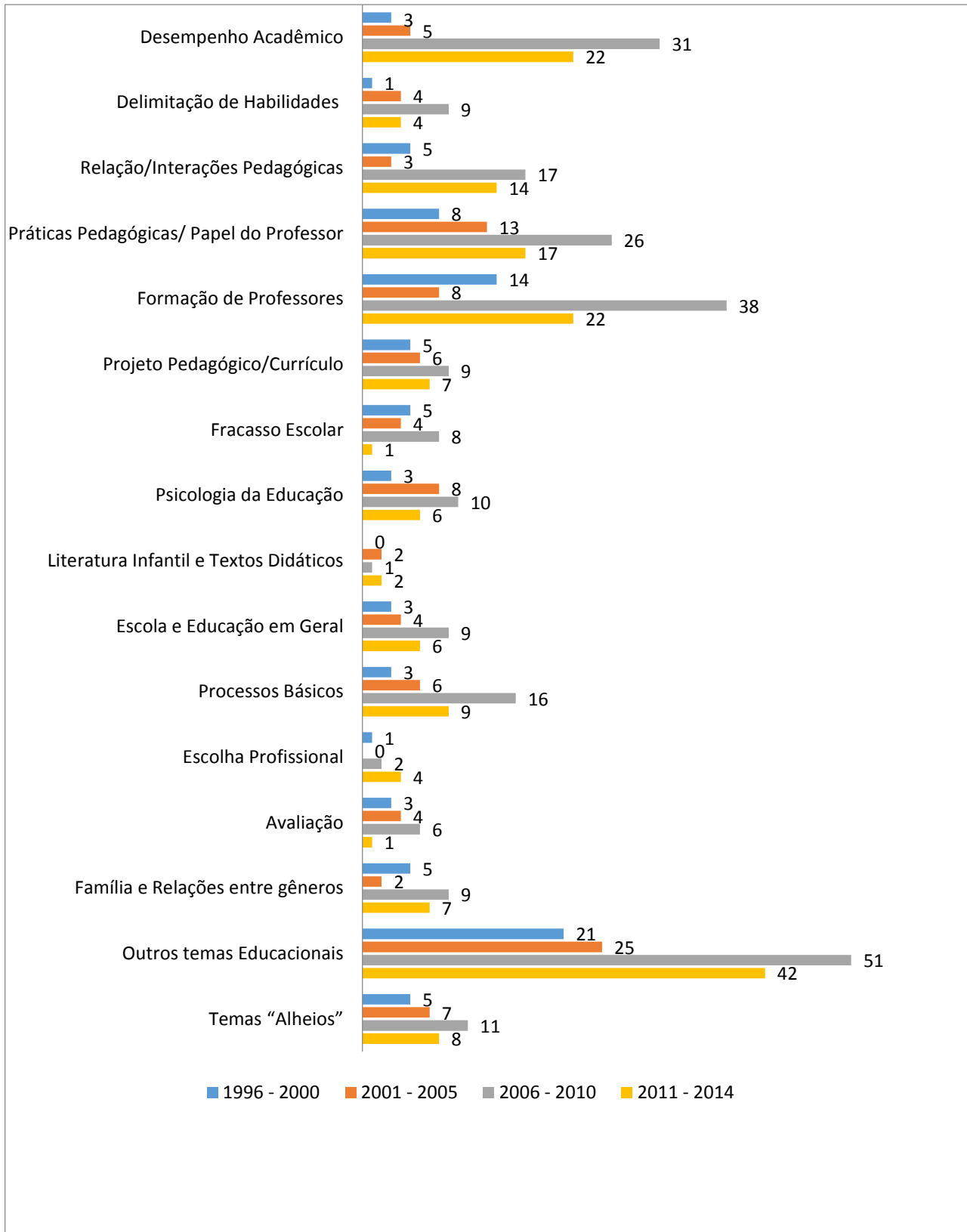


Figura 1. Distribuição de teses e dissertações do PED classificada e organizada em quinquênios, em números absolutos (1996-2014)

A variável *Contexto Alvo*

A visualização dos resultados da Variável *Contexto Alvo*, que se referia ao ambiente no qual as pesquisas produzidas pelos Mestrandos e Doutorandos do PED foram realizadas, permite constatar a predominância do ambiente escolar nas pesquisas realizadas dentro do PED. A Tabela 11, abaixo retratada, auxilia nessa visualização.

Por intermédio dela, podemos perceber que é a Escola Pública que serve de ambiente-base para a maior parte das pesquisas realizadas no PED dentro do período analisado: quase metade dos resumos (39,96%) pode ser agrupada sob essa categoria. Os outros 60,04% estavam distribuídos entre: Escola (Não especificado), em segundo lugar, com 22,78% da produção; em seguida, os resumos em que a escola não era necessariamente o contexto alvo, ou seja, a categoria Outros, totalizando 20,27% da produção do período; em quarto lugar aparecem os trabalhos realizados em Escola Particular que agruparam 14,48% dos resumos; e, por último, as teses e dissertações realizadas tanto em escolas públicas quanto particulares: a categoria Escola Pública/Escola Particular que representa 2,51% da produção.

Os dados obtidos na presente pesquisa se mantêm de acordo com os dados publicados em 1999: "Os dados mostram, pois, que houve um predomínio de pesquisas em instituição escolar, aspecto que indica que o Programa tem se caracterizado por preocupação na área educacional". (Moroz et al., 1999, p.106)

Tabela 11. Distribuição de dissertações e teses defendidas no PED (Nº e %) segundo a variável contexto alvo, por quinquênios (1996 -2014)

	1996 – 2000		2001 – 2005		2006 – 2010		2011 - 2014		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Escola Pública	28	41,79	28	35,44	96	43,84	55	35,95	207	39,96
Escola Particular	7	10,45	11	13,92	33	15,07	24	15,69	75	14,48
Escola (Não Especificado)	16	23,88	18	22,78	45	20,55	39	25,49	118	22,78
Escola Pública/Escola Particular	2	2,99	3	3,80	6	2,74	2	1,31	13	2,51
Outros	14	20,90	19	24,05	39	17,81	33	21,57	105	20,27
Total	67	100,00	79	100,00	219	100,00	153	100,00	518	100,00
Insuficiência de Informação	18		22		34		19		93	

Analisando a tabela a partir dos quinquênios, percebemos um aumento expressivo na produção geral no período compreendido entre 2006 e 2010; a produção no quinquênio anterior (2001 – 2005) apresenta um total de 79 teses e dissertações, contra 219 resumos de 2006 a 2010.

Mas, como dito anteriormente, o período subsequente não completa um quinquênio e, ainda assim, a produção parece se manter no mesmo patamar, ou pelo menos próximo dele; isso

porque a média da produção do quinquênio 2006 – 2010 é de 43,8 produções acadêmicas ao ano, enquanto a média do período subsequente (2011 – 2014) é de 38,25, diferença de apenas 5,55 trabalhos ao ano. Se essa tendência se mantiver, ao final do quinquênio teremos aproximadamente 192 teses e dissertações, embora esse número possa ser maior ou menor, pois a produção varia bastante ano a ano.

Outro dado importante que aparece nessa tabela diz respeito à insuficiência de informações acerca do contexto/ambiente onde foram realizadas as teses e dissertações analisadas pela pesquisa. Foram analisados 93 resumos que careciam de informações sobre o contexto do trabalho, esse número corresponde a 15,22% dos 611 resumos analisados – dado a ser discutido com maior profundidade mais adiante.

A Variável Referencial Teórico

Os resultados obtidos a partir da análise da Variável *Referencial Teórico* foram sistematizados conforme a tabela 12, abaixo representada.

A partir de tal tabela é possível obter-se um panorama dos referenciais teóricos que nortearam as teses e dissertações do PED no período analisado.

Entre as teses e dissertações, é possível identificar uma predominância de trabalhos embasados no referencial teórico da Psicologia Sociocultural/Materialismo Dialético, aparecendo em 27,3 % da produção do período. Há também uma quantidade relevante de teses que, devido às suas especificidades, foram agrupadas na categoria Outros referenciais teóricos, no caso, 23,2%.

O referencial teórico Behaviorismo aparece em 5,4% da produção, seguido pela Fenomenologia com 5,2% das teses e dissertações e, depois, a Teoria das Representações Sociais que aparece em 4,4% dos resumos analisados.

Os recortes teóricos que tiveram pouca ou nenhuma expressão nos resultados foram: Cognitivismo, que aparece em 1,8% das teses e dissertações do PED; Psicologia Humanista que aparece em 0,7% dos resumos; e pela teoria da Psicologia Analítica que pode ser observada em apenas 0,3% dos trabalhos. A Psicanálise não aparece em nenhum resumo, assim como também não há teses nem dissertações embasados no psicodrama, nem no referencial teórico de Gofmann/Merton.

Assim como se verificou em relação à variável Contexto, podemos perceber que um número grande de resumos carece de informação acerca do referencial teórico. Dos 611

trabalhos analisados, 193 não continham em seus resumos informações suficientes para se identificar o referencial teórico norteador da pesquisa. Esse número equivale a 31,3 % dos resumos analisados, o que representa, praticamente, um terço dos resumos analisados.

Tabela 12. Distribuição de dissertações e teses defendidas no PED (nº e %), segundo a variável referencial teórico, por quinquênios (1996 -2014)

	1996 – 2000		2001 - 2005		2006 – 2010		2011 - 2014		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Behaviorismo	1	1,35	4	6,25	19	10,92	9	8,33	33	7,89
Cognitivismo	0	0,00	0	0,00	6	3,45	5	4,63	11	2,63
Psic. Sociocultural/mat. Dialético	16	21,62	31	48,44	71	40,80	49	45,37	167	39,95
Psicanálises	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Psicologia analítica	2	2,70	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,48
Psicodrama	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Psicologia humanista	1	1,35	1	1,56	2	1,15	0	0,00	4	0,96
Goffman/ Merton	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Fenomenologia	4	5,41	5	7,81	17	9,77	8	7,41	32	7,66
Repr. Social	2	2,70	5	7,81	13	7,47	7	6,48	27	6,46
Outros	48	64,86	18	28,13	46	26,44	30	27,78	142	33,97
Total	74	100,00	64	100,00	174	100,00	108	100,00	418	100,00
Insuficiência de Informação	40	-	30	-	68	-	55	-	193	-

Para melhor se visualizar e compreender a distribuição de teses e dissertações, segundo a categoria *Referencial Teórico*, desde 1971 até 2014, por quinquênios, foi construído um gráfico (Figura 2) abaixo apresentado.

Por intermédio desse recurso, pode-se observar que, ao longo dos 45 anos de existência do PED, houve bastante variedade de referenciais teóricos embasando as pesquisas. Entretanto, algumas linhas teóricas aparecem mais que outras durante toda a trajetória do programa: é o caso da Psicologia Sociocultural (também referida como Materialismo Dialético) que começa a aparecer em teses e dissertações a partir de 1986, e passa a figurar na maioria dos trabalhos produzidos até os dias atuais. No extremo oposto, alguns referenciais teóricos quase não apareceram, ou seja, tiveram algumas produções ao longo dos anos, mas foram menos que 10 trabalhos em todos esses 45 anos (e, em alguns casos, aparecem em apenas um trabalho durante todo esse período); foram esses os referenciais da: Psicanálise, Psicologia Analítica, Psicodrama, Psicologia Humanista e as Teorias de Goffman e Merton.

É possível que a escassez de trabalhos desses referenciais teóricos, assim como a prevalência da Psicologia Sociocultural seja decorrência das mudanças no corpo docente ao longo do período, assim como foi apontado na análise da produção de teses e dissertações por recorte temático, onde também se observou que algumas temáticas apresentavam número expressivamente pequeno, chegando a desaparecer com o tempo.

Quando analisadas as informações levando em consideração os quinquênios, pode-se notar um aumento expressivo na produção geral de teses e dissertações do PED no quinquênio de 2006 a 2010 – como já fora comentado anteriormente, esse foi o quinquênio de maior produtividade do Programa.

Ainda assim, o recurso visual, permite perceber que a tendência ao crescimento começa no quinquênio compreendido entre 1996 e 2000, onde se observa um grande volume de trabalhos classificados como Outros referenciais teóricos. De maneira geral, é possível entender que essa tendência ao crescimento se mantém até os dias atuais: o último período analisado, de 2011 a 2014, embora ainda não complete um quinquênio, apresenta uma quantidade de resumos que ultrapassa o quinquênio 2001 – 2005, se aproximando (em números) da quantidade de trabalhos agrupados em 2006 -2010. Se a tendência a progressão for mantida, a probabilidade é que o quinquênio atual ultrapasse o último, ou, pelo menos, mantenha-se no mesmo patamar.

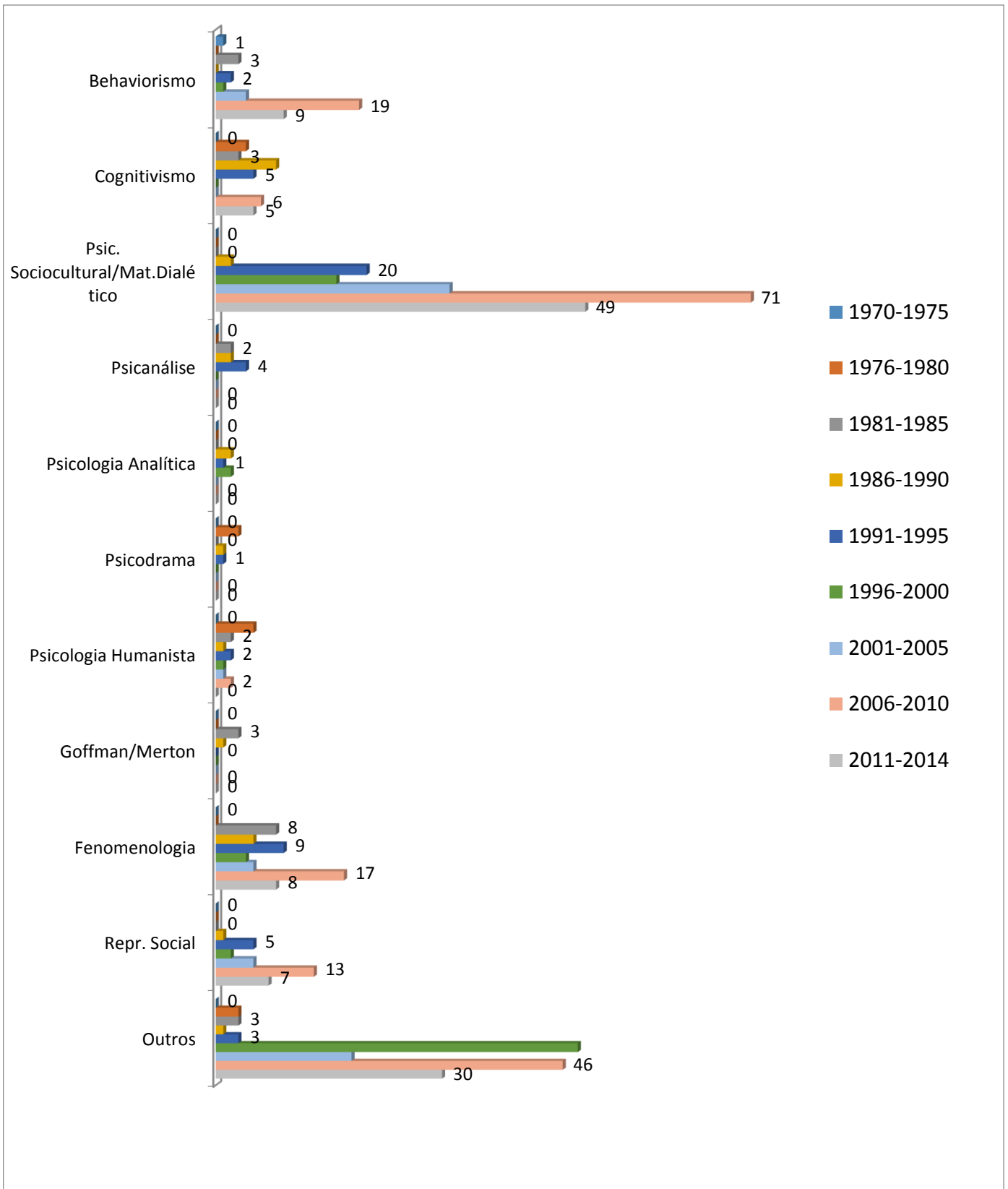


Figura 2. Distribuição de Teses e Dissertações do PED Classificados e Organizados em Quinquênios em números absolutos (1970 - 2014)

A “Insuficiência de Informação”

Faz-se necessário discutir em profundidade a Insuficiência de Informações que impossibilitou a classificação de muitos resumos analisados e, para auxiliar neste processo, optou-se pela construção de uma tabela. O objetivo de tal construção é auxiliar o leitor a visualizar os dados obtidos para melhor compreender a discussão feita e a importância da mesma para a produção científica de teses e dissertações do PED.

A tabela 13, abaixo retratada, apresenta o percentual de trabalhos em que constavam *versus* o percentual de trabalhos em que não constavam informações que possibilitassem a classificação dentro das variáveis *Contexto* e *Referencial Teórico* comparando os dados obtidos na publicação de Moroz et al. (1999) e os dados obtidos na presente pesquisa.

Tabela 13. Comparação de percentual de trabalhos com insuficiência de informações dentro das Variáveis *Contexto* e *Referencial Teórico*, por período.

	Variável Contexto		Variável Referencial Teórico	
	1971-1995	1996-2014	1971-1995	1996-2014
Consta	62%	15%	36%	68%
Não Consta	38%	85%	64%	32%

Recursos gráficos também foram construídos para auxiliar na comparação de tais dados. A figura 3, abaixo apresentada, retrata o percentual de trabalhos em que constavam *versus* o percentual de trabalhos em que não constavam informações que possibilitassem a classificação dentro da variável Contexto comparando as duas pesquisas realizadas, ou seja, a publicação de 1999 (Moroz et al.) e a presente pesquisa. Enquanto a figura 4 apresenta o percentual de trabalhos em que constavam *versus* o percentual de trabalhos em que não constavam informações que possibilitassem a classificação dentro da variável Referencial Teórico, também comparando a publicação de Moroz et al. (1999) com os dados obtidos atualmente.

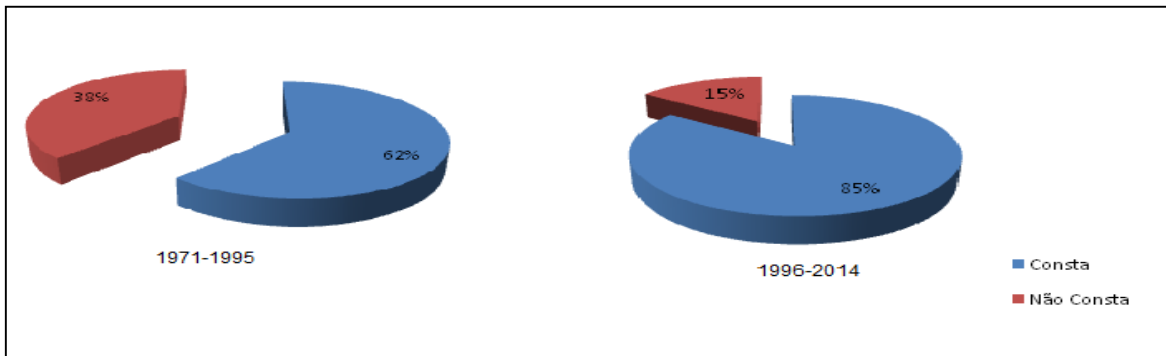


Figura 3. Percentual de teses e dissertações com insuficiência de informações sobre contexto, por período (1971-1995 x 1996-2014)

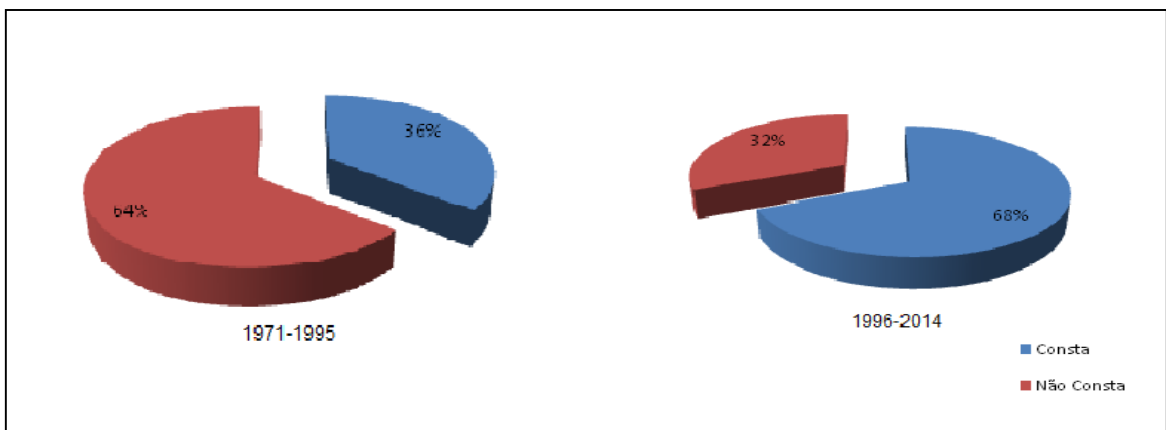


Figura 4. Percentual de teses e dissertações com insuficiência de informações sobre referencial teórico, por período (1971-1995 x 1996-2014)

Com auxílio da tabela 13 e dos recursos gráficos pode-se perceber que o percentual de resumos que apresentavam insuficiência de informações diminuiu expressivamente entre a primeira pesquisa e a atual. Em ambas variáveis, a quantidade de resumos sem informações suficientes para classificação caiu quase que pela metade.

Ainda assim, pode-se notar que o percentual de resumos que não apresentam informações suficientes para a classificação, dentro dos critérios estabelecidos pela pesquisa (vide Método) é expressivo, em especial quando observamos a Variável *Referencial Teórico*.

A constatação desses dados é, de fato, alarmante, pois, apesar do declínio ao longo dos anos, percebemos que existem, ainda, diversos autores que deixam de fornecer informações claras a respeito do trabalho produzido. Moroz et al. (1999), quando analisaram tais dados, discutiram a importância do Resumo para a produção científica e, citando Granja e Grandi (1993), explicaram que: “o uso de resumos originou-se da necessidade de se fornecer aos

estudiosos um método fácil e rápido de se manterem atualizados com a literatura, em suas áreas de estudo.” (p.101).

O resumo é um instrumento de grande valia, pois é por intermédio dele que futuros leitores terão o primeiro acesso ao trabalho. As informações por ele expressas indicaram ao futuro leitor se o trabalho em mãos é ou não pertinente às suas necessidades. Parafraseando Moroz et al. (1999, p. 101), o resumo é a “*porta de entrada*” do trabalho e, sendo assim, tem o poder de abrir ou fechar o acesso ao restante da pesquisa.

À época da publicação original, os autores apontaram, diante do grande percentual de resumos cujas informações eram insuficientes para classificação, para a necessidade de “os programas de pós-graduação orientarem o aluno na elaboração do resumo.” (p.101). Aparentemente, o PED, após tal recomendação, passou a dar maior atenção ao processo de elaboração de resumos – uma vez que observamos um declínio do percentual de trabalhos agrupados na classificação *Insuficiência de Informação*.

Outros dados relevantes a serem analisados

Tendo em vista a alta recorrência da categoria ***Outros Temas Educacionais*** dentro do período analisado (quase 23% do total de resumos analisados se agrupam dentro dessa categoria), a possibilidade de um olhar mais atento para os trabalhos agrupados dentro dessa categoria pareceu consideravelmente relevante para uma melhor compreensão das características da produção de teses e dissertações do PED. E, de fato, durante a coleta de informações, constatou-se que um número considerável de trabalhos que seriam agrupados dentro dessa categoria poderiam ser subdivididos em novas categorias temáticas.

A Tabela 14, abaixo retratada, representa a sistematização dos dados obtidos a partir de tal constatação.

Porém, antes de apresentar os dados, é importante introduzir essas subcategorias e apontar os critérios utilizados para tal reclassificação: a categoria ***Outros Temas Educacionais***, como fora mencionado no Método, engloba trabalhos que, por conta da especificidade do público-alvo e/ou dos objetivos não puderam ser agrupados dentro das demais categorias. Todavia, dentro dos trabalhos analisados, notou-se recorrência de alguns temas específicos que, se explorados, enriqueceriam a discussão a ser realizada e proporcionariam uma melhor compreensão das características da produção de Teses e Dissertações do PED. Foi tendo em vista tal possibilidade, que essa reclassificação ocorreu. É importante, porém, ressaltar que nem

todos os trabalhos agrupados dentro da categoria *Outros Temas Educacionais* puderam ser reclassificados: existem ainda aqueles trabalhos cuja especificidade de objetivo e/ou público-alvo não permitiu novo agrupamento.

Abaixo, são apresentadas as subcategorias criadas:

- *Afetividade e Aprendizado*: aqui foram agrupados trabalhos que buscavam investigar as influências das relações afetivas sobre o processo de ensino-aprendizagem.
- *Arte*: categoria que abarca trabalhos que discutiam a relação entre as artes plásticas e o processo educacional. Os trabalhos aqui agrupados não diziam respeito ao ensino de arte na escola, mas sim aos benefícios da arte para diferentes níveis do processo educacional.
- *Ética, Justiça e Cidadania*: aqui foram agrupados os trabalhos que discutiam diferentes níveis de percepção ética e de justiça, tanto de estudantes quanto de professores e outros profissionais da área da educação. Também foram agrupados aqui trabalhos que apontavam reflexões sobre ações de cidadania dos membros da escola.
- *Inclusão*: categoria que agrupa trabalhos que tinham como temática central a questão da Inclusão de alunos com qualquer tipo de deficiência, fosse ela física ou mental;
- *Políticas Públicas*: nessa categoria foram agrupados trabalhos que discutiam políticas públicas de governo para a área educacional (suas diretrizes, aplicações e viabilidade);
- *Relação entre a Escola e a Comunidade Escolar*: aqui foram agrupados trabalhos que focavam a opinião e o posicionamento da escola diante da comunidade escolar (pais e/ou responsáveis, alunos e membros da comunidade em geral);
- *Violência*: Trabalhos abordando temas como *Bullying*, apelidos vexatórios, violência física e psíquica dentro da escola, assim como aqueles que abordavam percepção, reação e relação de professores e alunos com a violência urbana foram agrupados nessa categoria.

Tabela 14. Distribuição de dissertações e teses defendidas no PED (Nº e %) subdivididos em novas categorias temáticas, por quinquênios.

	1996 – 2000		2001 – 2005		2006 – 2010		2011 - 2014		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Afetividade e Aprendizado	0	0,00	1	4,00	2	3,92	1	2,38	4	2,88
Arte	1	4,76	0	0,00	6	11,76	1	2,38	8	5,76
Ética, Justiça e Cidadania	1	4,76	1	4,00	1	1,96	1	2,38	4	2,88
Inclusão	4	19,05	1	4,00	5	9,80	6	14,29	16	11,51
Políticas Públicas	1	4,76	1	4,00	2	3,92	4	9,52	8	5,76
Relação entre a Escola e Comunidade Escolar	2	9,52	0	0,00	0	0,00	1	2,38	3	2,15
Violência	0	0,00	2	8,00	9	17,65	1	2,38	12	8,63
Outros Temas Educacionais	12	57,14	19	76,00	26	50,98	27	64,28	84	60,43
Total	21	100,00	25	100,00	51	100,00	42	100,00	139	100,00

Pode-se observar na tabela que, mesmo com a reclassificação, a maioria dos trabalhos permaneceu classificada em Outros Temas Educacionais – 84 teses e dissertações (64,28% dos trabalhos reclassificados) foram agrupadas sob esse rótulo devido à singularidade de suas temáticas que tornou inviável a reclassificação.

Inclusão é o tema que mais aparece na reclassificação: com exceção do quinquênio de 2001 a 2005, onde só há um trabalho inserido nessa classificação, a produção de teses e dissertações do PED agrupadas dentro desse recorte temático tem se mantido estável, variando de 4 a 6 trabalhos por quinquênio e acumulando um total de 16 resumos no período analisado (1996 a 2014), em um percentual de 11,51%.

O tema Violência fica em segundo lugar com um acumulado de 12 resumos (8,63% da produção) no período analisado (de 1996 a 2014); esse tema aparece no quinquênio 2001 – 2005, e figura como tema predominante por dois quinquênios seguidos, subindo de dois trabalhos para nove no quinquênio 2006 – 2010, voltando a cair no quinquênio subsequente (entre 2011 – 2014), onde só foi registrado um trabalho.

Os temas Políticas Públicas e Arte apresentam o mesmo acumulado. Entretanto, a temática Políticas Públicas aparece de forma mais constante: no quinquênio de 2001 a 2005 não aparece nenhum resumo classificado dentro da categoria temática Arte, embora um resumo tenha sido classificado dentro da primeira categoria; no quinquênio subsequente é a única vez em que a categoria Arte sobressai à categoria Políticas Públicas (2,38% da primeira versus 9,52% na segunda).

Ética, Justiça e Cidadania e Afetividade e Aprendizado apresentam o mesmo total acumulado no período analisado, que representa 2,88% do total de trabalhos reclassificados. Essas são as categorias temáticas que contabilizam o segundo menor acumulado de resumos dentro do período analisado (1996 a 2014): apenas 4 trabalhos de cada um desses temas, ambos aparecendo com uma certa regularidade. Como pode-se ver na Tabela 13, o tema Ética, Justiça e Cidadania aparece de maneira constante (um trabalho a cada quinquênio); o tema Afetividade e Aprendizado aparece a partir do quinquênio 2001 – 2005, em um resumo (mesma quantidade que Ética, Justiça e Cidadania), no quinquênio seguinte essa quantidade aumenta para dois resumos, para, em seguida, cair no quinquênio subsequente (entre 2011 e 2014).

O tema de menor recorrência dentro do período analisado (1996 a 2014) foi Relação entre a Escola e Comunidade Escolar, que aparece em três resumos: dois no primeiro quinquênio analisado (1996 – 2000) e apenas um no último (2011 a 2014).

Apesar do percentual de trabalhos reclassificados ainda ser inferior ao percentual de trabalhos agrupados na categoria Outros Temas Educacionais, a recorrência dessas temáticas é um ponto a ser observado. Por mais que a produção dentro das novas categorias pareça escassa, é importante salientar que, diferente dos demais trabalhos agrupados na categoria Outros Temas Educacionais, que discutiam assuntos muito específicos e que, quase todas as vezes, aparecem apenas uma vez, os trabalhos reclassificados apresentam recorrência, na maioria das vezes, regular. Parece, portanto, que tais categorias temáticas são relevantes para o PED.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa se iniciou do desejo de resgatar e continuar a registrar a história do Programa de Pós-Graduação em Educação: Psicologia e Educação – PED. Para tanto, optou-se por dar continuidade a um trabalho iniciado em 1999 pelos pesquisadores Denize Rosana Rubano, Leila S. Der, Francinete R. Carvalho, Yara F. Hornke e Ciro Garcia, sob a coordenação da professora Doutora Melania Moroz (Moroz et al., 1999), com objetivo de caracterizar a produção de teses e dissertações do PED e dar a real dimensão do que vem sendo produzido dentro dele, a partir das teses e dissertações.

Como dito anteriormente, na história do PED, é possível perceber seu compromisso com a produção/construção e transmissão de conhecimento científico, conhecimento esse que serve de base para a formação e qualificação de profissionais da área da Educação. Nesse sentido, o resgate e o registro da história desse Programa de Estudos Pós-Graduados tornou-se relevante por auxiliar na compreensão do que vem se discutindo dentro do ambiente acadêmico quando se pensa a questão da Educação Brasileira.

Foram analisados 611 resumos entre Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrados ao longo de 18 anos de produção acadêmica do Programa. Foram abarcadas todas dissertações e teses defendidas entre 1996 e dezembro de 2014 visando responder a questão central dessa pesquisa: *“qual é a principal característica da produção do PED?”*

Os dados obtidos permitem constatar que é o ambiente escolar que predomina como contexto alvo de pesquisas e estudos dentro do PED: seja em instituições públicas ou privadas, cerca de 80% dos trabalhos analisados discutiram questões concernentes a esse ambiente. Fora isso, é possível notar que são os autores da Educação e da Psicologia que embasam as pesquisas de Mestrado e Doutorado produzidas dentro do PED. Ainda assim, destaca-se a abordagem Psicologia Sócio-Cultural/Materialismo Dialético, aborgadem essa que embasa 39,95% da produção de teses e dissertações analisadas dentro a presente pesquisa.

Existe, entretanto, grande dificuldade em caracterizar a produção de teses e dissertações do PED quando pensando a questão da abordagem temática. Os dados obtidos apontam para grande dispersão temática. Tanto é assim que a categoria que abarca o maior número de trabalhos analisados é Outros Temas Educacionais – categoria que mesmo após reclassificação representava a grande maioria dos trabalhos analisados. De todo modo, apesar de parecerem diversas, as temáticas abordadas pelas pesquisas de Mestrado e Doutorado produzidas no PED buscam responder questões pertinentes aos assuntos em evidência dentro do Sistema Educacional Brasileiro. Questões como o Desempenho Acadêmico; a Formação de Professores;

o Papel do Professor; e o Fracasso Escolar são discutidas com frequência dentro do Programa, contribuindo para elaboração de soluções/resoluções de problemas e melhorias na atuação de diversos profissionais.

Em verdade, os dados obtidos na presente pesquisa não se distanciam dos resultados apresentados na publicação original (Moroz et al., 1999), fato esse que permite considerar que estas são as características centrais do PED. Entretanto, existe um percentual grande de resumos analisados, em ambas as publicações (a original e a atual) cuja omissão de informações ou falta de clareza no registro impossibilitou a classificação dentro das categorias existentes. Embora a pesquisa atual tenha mostrado um expressivo declínio no percentual de trabalhos agrupados dentro da categoria Insuficiência de Informações, a ausência de tais dados impossibilitam maior precisão e fidedignidade dos resultados obtidos.

Mas, pensando no importante papel do Resumo para a comunidade científica, a constatação de que, após os apontamentos feitos por Moroz et al., em 1999, houve uma progressiva diminuição no percentual de trabalhos produzidos no PED que não apresentam informações suficientes para classificação e análise pode indicar um avanço uma vez que isso aponta para uma maior preocupação dos pesquisadores desse programa em fornecer dados precisos para que alunos, professores e colegas de profissão possam se manter atualizados com a produção de conhecimento científico do país.

A presente pesquisa permitiu, portanto, traçar um perfil da produção de teses e dissertações do PED. Desse modo, foi possível perceber o quanto, historicamente, tal programa vem colaborando com a produção de conhecimento científico pertinente as questões referentes à Educação no país. E acredita-se que, a partir da visualização de suas principais características, este Programa possa se re-avaliar e buscar novas maneiras de continuar a garantir a excelência de sua colaboração para a comunidade acadêmica e científica.

REFERÊNCIAS

- Conselho Federal de Educação (CFE). (2005). Parecer CFE nº 977/65. In: *Revista Brasileira de Educação*, nº30, 2005, p. 162-173. Recuperado em 11 de setembro de 2014 de <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n30/a14n30.pdf>
- Cury, C. R. J. Quadragésimo ano do parecer CFE no 977/65. (2005). In: *Revista Brasileira de Educação*, nº 30, p. 07-20. Recuperado em 11 de setembro de 2014 de <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n30/a02n30.pdf>
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. (1996). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Recuperado em 02 de outubro de 2015. <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/1035083/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>
- Luna, S. V. de. (2010). 40 anos do PED. Evidência de uma missão (bem) cumprida/cumprida. In: *Psicologia e Educação*, nº 31. Recuperado em 12 de setembro de 2014 de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14146975201000020001&lng=pt&nrm=iso&tlng=en
- Mahoney, A. A. (2011). 40 Anos de PED. In: *Psicologia e Educação*, nº 33, p. 165-168. Recuperado em 12 de setembro de 2014 de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14146975201100020001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
- Maluf, M. R. (2010). Psicologia da educação: perspectivas de futuro. In: *Psicologia da Educação*, nº31. Recuperado em 11 de setembro de 2014 de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14146975201000020000&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
- Martins, Joel. (1989). *Depoimento dado em conferência por ocasião dos 20 anos do PED*. Recuperado em 09 de setembro de 2014 de <http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/educacao-psicologia-da-educacao#historia>
- Moroz, M. Rubano, D. R., Der, L. S., Carvalho, F. R., Hornke, Y. F. & Garcia, C. (1999). Psicologia de Educação: Retratando 25 anos de produção de um programa de pós-graduação. In: *Psicologia da Educação*, nº 9, pp. 93-112.
- Paula, J. B. C. & Haydu, V. B. (2010). Revisão Bibliográfica de Pesquisas Brasileiras sobre Equivalência de Estímulos. In: *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. Brasília, Abr-Jun, Vol. 26 n. 2, pp. 281-294.
- Reforma Universitária, (1968). *Relatório do Grupo de Trabalho criado pelo decreto nº 62.937/68*. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, Ministério da Fazenda.
- Saul, A. M. (2010). 40 anos formando docentes e pesquisadores: a contribuição do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Educação da PUC-SP. In: *Psicologia da Educação*,

nº31, 2010. Recuperado em 11 de setembro de 2014 de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14146975201000020001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Silva, M. A de C.; Costa, A. de S. M., & Lemos, A. E. da C. (2014). A Discriminação Certificada: O Discurso da Revista Você S.A. sobre a Obrigatoriedade da Pós-Graduação para Inserção no Mercado de Trabalho. In: *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*. Rio de Janeiro, jan./mar., vol. 9, nº 1, pp. 16-34.